



09/06/2026

Número: **0910969-22.2025.8.10.0001**

Classe: **CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **9ª Vara Cível de São Luís**

Última distribuição : **10/12/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Processo referência: **0851358-12.2023.8.10.0001**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DANIEL L.P.X. TORRES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA (REQUERENTE)		DANIEL LOPES PIRES XAVIER TORRES (ADVOGADO)	
NAVAL OFF SHORE LTDA - ME (REQUERIDO)			
C C OLIMPIO BEZERRA (REQUERIDO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
182020911	09/06/2026 14:37	Petição- RMA Out a Dez. 2024	Petição

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE SÃO LUÍS/MA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2024

Autos nº. 0910969-22.2025.8.10.0001

Ref. Recuperação Judicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001

Recuperação Judicial do “GRUPO NAVAL”.

NAVAL OFF SHORE LTDA

CNPJ/MF: 14.696.331/0001-12

C C OLÍMPIO BEZERRA

CNPJ/MF: 24.366.641/0001-22

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrito no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial do **GRUPO NAVAL** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades referente ao período de outubro a dezembro de 2024 das empresas Recuperandas, nos termos a seguir expostos.



1 – Introdução

O presente Relatório de Atividades refere-se ao período compreendido entre outubro e dezembro de 2024 e tem por finalidade apresentar ao Juízo, aos credores e demais interessados o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas do grupo empresarial denominado “**GRUPO NAVAL**”, integrado pelas sociedades **NAVAL OFF SHORE LTDA** (CNPJ nº 14.696.331/0001-12) e **C C OLÍMPIO BEZERRA** (CNPJ nº 24.366.641/0001-22).

O grupo é representado por seu administrador, o empresário Caio César Olímpio Bezerra, cuja atuação concentra-se nos segmentos de serviços logísticos e portuários, reparos navais com ênfase em caldeiraria, soldagem e pintura e locação de equipamentos.

As informações aqui consolidadas foram obtidas a partir da documentação contábil, financeira e administrativa disponibilizada pelas Recuperandas, incluindo balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, relatórios gerenciais e fluxo de caixa, elaborados sob a responsabilidade técnica da contadora Valdirene Batista da Silva, CRC nº 012802.

Em observância ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005, a Administração Judicial procedeu à análise dos documentos apresentados, buscando verificar a evolução das atividades empresariais, a situação econômico-financeira das sociedades e o cumprimento dos deveres informacionais referente ao processo recuperacional.

O relatório está estruturado de forma a apresentar os principais acontecimentos processuais do período, a evolução operacional das Recuperandas, a análise dos demonstrativos contábeis e financeiros, a situação do endividamento, o comportamento do fluxo de caixa e os demais aspectos relevantes para o acompanhamento da Recuperação Judicial.

Registra-se que a efetividade do acompanhamento realizado por esta Administração Judicial depende da apresentação tempestiva e adequada das informações pelas Recuperandas, permitindo maior transparência e controle sobre a condução do processo de soerguimento empresarial.

1.1 – Eventos processuais relevantes (outubro a dezembro de 2024)

No último trimestre de 2024, verificou-se movimentação processual relevante voltada principalmente à preservação dos ativos operacionais das Recuperandas e à continuidade do procedimento recuperacional.

- **01/10/2024:** As recuperandas apresentaram manifestação requerendo o



reconhecimento da essencialidade dos bens e veículos indicados nos autos, sob o argumento de que são indispensáveis à manutenção das atividades empresariais. Na mesma petição, reiteraram o pedido de prorrogação do *stay period* por mais 180 dias ou até a deliberação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores, destacando que o Administrador Judicial havia se manifestado favoravelmente a ambos os pleitos e que a medida era necessária para viabilizar o soerguimento das empresas.

- **18/10/2024:** O Juízo da 9ª Vara Cível de São Luís deferiu o pedido formulado pelas recuperandas Naval Off Shore Ltda e C C Olimpio Bezerra, prorrogando o *stay period* até a homologação judicial do Plano de Recuperação Judicial. Na mesma decisão, reconheceu a essencialidade dos bens indicados pelas recuperandas, determinando a suspensão de atos de constrição, busca e apreensão ou retirada desses ativos, inclusive em relação a créditos garantidos por alienação fiduciária. O magistrado também determinou que as recuperandas recolhessem as custas necessárias para a publicação do edital da 2ª Relação de Credores, bem como, após sua publicação, fosse divulgado o edital de intimação dos credores para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial.
- **08/11/2024:** O credor Banco Santander (Brasil) S.A. opôs embargos de declaração contra a decisão que prorrogou o *stay period* até a homologação do Plano de Recuperação Judicial e reconheceu a essencialidade dos bens indicados pelas recuperandas. Sustentou que a decisão foi omissa ao não observar o limite legal de 360 dias para a suspensão das ações e execuções, requerendo a fixação de prazo máximo de 180 dias para a prorrogação. Alegou, ainda, ausência de comprovação da essencialidade da carregadeira John Deere 524K-II, objeto de alienação fiduciária em seu favor, pleiteando a revisão da decisão quanto a esse bem.
- **12/11/2024:** As recuperandas peticionaram nos autos requerendo a expedição de ofício à Junta Comercial e à Receita Federal para que conste oficialmente a expressão “**Em Recuperação Judicial**” em seus registros, nos termos do art. 69, §1º, da Lei nº 11.101/2005. Informaram ainda o cumprimento da decisão de ID 132379594 mediante o recolhimento das custas necessárias à publicação do edital da 2ª Relação de Credores, juntando o respectivo comprovante de pagamento.
- **26/11/2024:** O credor Banco Volvo (Brasil) S.A. peticionou nos autos informando a interposição de Agravo de Instrumento nº 0828480-62.2024.8.10.0000 contra a decisão de ID 132379594, que tratou da prorrogação do *stay period* e do reconhecimento da essencialidade de bens das recuperandas. A manifestação teve por finalidade dar cumprimento ao disposto no art. 1.018 do CPC, mediante a juntada de cópia do recurso interposto perante o Tribunal de Justiça do Maranhão.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no 4º trimestre de 2024.



Durante o quarto trimestre de 2024, o Grupo Naval permaneceu em atividade, concentrando seus esforços na execução de serviços ligados à manutenção industrial, reparos navais, soldagem, caldeiraria, pintura industrial e locação de equipamentos.

Apesar das limitações financeiras decorrentes do processo recuperacional, as Recuperandas mantiveram suas operações em funcionamento, priorizando a execução dos contratos vigentes e a prospecção de novas oportunidades comerciais.

No mesmo período, foram observadas manifestações de credores questionando aspectos da decisão judicial, bem como o cumprimento de providências necessárias ao avanço do processo recuperacional, incluindo o recolhimento das custas para publicação da Segunda Relação de Credores e a adoção de medidas para atualização cadastral das empresas perante os órgãos competentes. De forma geral, o trimestre foi caracterizado pelo avanço dos atos processuais preparatórios para a futura deliberação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores.

1.3 – Providências adotadas pelas Recuperandas para enfrentamento da crise

No decorrer do período analisado, as Recuperandas seguiram implementando medidas destinadas à reorganização financeira e operacional do grupo empresarial.

Dentre as ações adotadas, destaca-se a manutenção da estrutura administrativa em espaço compartilhado, medida que vem contribuindo para a redução dos custos fixos relacionados à ocupação e manutenção da sede empresarial.

Paralelamente, foram intensificados os esforços comerciais voltados à captação de novos clientes e celebração de contratos, buscando ampliar o faturamento e fortalecer o fluxo de caixa operacional.

1.4 - Principais dificuldades

Embora tenham sido observados esforços de reorganização e racionalização das despesas, as Recuperandas continuam enfrentando dificuldades relevantes para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.

Entre os principais fatores que impactaram o desempenho empresarial no período destacam-se as restrições de capital de giro, a dificuldade de acesso a novas linhas de crédito, a volatilidade na contratação de serviços, a inadimplência de clientes e o elevado passivo submetido aos efeitos da Recuperação Judicial.



Essas circunstâncias limitam a capacidade de investimento e expansão das operações, exigindo acompanhamento permanente e a adoção de medidas gerenciais voltadas à preservação da liquidez e da capacidade operacional das empresas.

Não obstante as dificuldades observadas, verifica-se que as Recuperandas permanecem em funcionamento e continuam buscando alternativas para ampliar receitas, reduzir custos e fortalecer sua estrutura financeira, fatores indispensáveis para o êxito do processo recuperacional.

2 – Visão geral da recuperanda

2.1 – Histórico das Atividades Empresariais das Recuperandas

O **Grupo Naval** desenvolve suas atividades no município de São Luís/MA desde 2011, atuando principalmente no segmento de serviços navais e de apoio às operações portuárias. Desde o início de suas operações, concentrou sua atuação na execução de serviços especializados de manutenção e reparo naval, abrangendo atividades de caldeiraria, soldagem, pintura industrial e demais serviços correlatos destinados ao atendimento das demandas do Complexo Portuário do Itaqui e de empresas ligadas à cadeia logística regional.

A primeira empresa constituída pelo grupo foi a **Naval Off Shore Ltda**, responsável pela consolidação da marca no mercado local e pelo desenvolvimento das atividades relacionadas à manutenção naval e locação de equipamentos. Ao longo dos anos, a sociedade ampliou gradativamente seu escopo operacional, incorporando novos serviços voltados à manutenção e recuperação de máquinas e equipamentos utilizados nas operações portuárias.

Em 2017, foi constituída a empresa **C C Olímpio Bezerra**, voltada à prestação de serviços logísticos e de apoio portuário. A nova estrutura empresarial permitiu ao grupo expandir suas atividades e atender de forma mais abrangente às demandas operacionais existentes na região, consolidando sua atuação junto a empresas ligadas ao setor portuário e industrial do Estado do Maranhão.

2.2 – Estrutura Societária

A administração e a gestão estratégica das empresas integrantes do Grupo Naval permanecem concentradas na figura do Sr. Caio César Olímpio Bezerra, responsável pela gestão operacional e pelo direcionamento das atividades empresariais desenvolvidas pelas Recuperandas.

As informações societárias apresentadas a seguir foram obtidas por meio de consulta aos registros da Receita Federal do Brasil e da Junta Comercial do Estado do Maranhão – JUCEMA.

2. 2. 1 – Composição Societária da Naval Off Store Ltda



A Naval Off Shore Ltda. possui capital social integralizado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), distribuído da seguinte forma:

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Raissa Medeiros Lima Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Total do Capital	R\$ 200.000,00	100%

Conforme Aditivo II registrado na JUCEMA em 31/08/2016.

2. 2. 2 – Composição Societária da C C Olímpio Bezerra

A empresa C C Olímpio Bezerra possui capital social de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), integralmente detido pelo empresário Caio César Olímpio Bezerra, conforme demonstrado abaixo:

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 30.000,00	100%
Total do Capital	R\$ 30.000,00	100%

Conforme Requerimento de Empresário registrado na JUCEMA sob o NIRE nº 21102096811.

2. 3 – Sede e Filiais

Durante o período analisado, as Recuperandas permaneceram estabelecidas na Rodovia BR-135, Avenida Engenheiro Emiliano Macieira, nº 194, Bairro Rio Grande, CEP 65091-762, São Luís/MA.

A mudança para o atual endereço integrou as medidas de reestruturação adotadas pelo grupo com o objetivo de adequar sua estrutura operacional ao atual cenário econômico-financeiro. Segundo informado pela administração, a utilização de espaço compartilhado possibilitou redução de despesas fixas relacionadas à manutenção da sede administrativa, além de otimizar a utilização de recursos físicos e operacionais.

3 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Neste capítulo são apresentadas as demonstrações contábeis individuais das empresas que compõem o Grupo Naval, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2024, com destaque para o 4º trimestre, permitindo a análise da evolução patrimonial, financeira e operacional das Recuperandas durante o exercício.

As demonstrações foram elaboradas pela administração das empresas, com suporte de sua assessoria contábil, responsável pela escrituração, classificação e elaboração das demonstrações financeiras. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise desta



Administração Judicial, que realizou procedimentos de conferência, consistência e avaliação comparativa, visando acompanhar a evolução econômico-financeira das Recuperandas e verificar a compatibilidade das informações apresentadas com a realidade operacional observada.

A análise contempla os principais grupos patrimoniais, permitindo identificar a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido, bem como avaliar a capacidade operacional e financeira das empresas no contexto do processo de Recuperação Judicial.

Cumprе destacar que as demonstrações analisadas refletem a posição patrimonial das Recuperandas ao encerramento de dezembro de 2024, possibilitando verificar os reflexos das medidas de reestruturação implementadas ao longo do exercício e seus impactos sobre a situação econômico-financeira do grupo.

3.1 – Demonstrações contábeis individuais

A seguir, são apresentados os Balanços Patrimoniais das empresas integrantes do Grupo Naval, possibilitando a análise individualizada da evolução patrimonial e financeira de cada Recuperanda ao longo do exercício de 2024.

3.1.1 – Balanço Patrimonial - Naval Off Shore Ltda



DANIELTORRES
ADVOCADOS

BALANÇO PATRIMONIAL													
CONTA	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	%AV
ATIVO CIRCULANTE	1.353.957,18	1.339.560,13	1.245.440,71	1.161.505,38	1.155.041,88	1.268.164,69	1.332.925,33	1.433.876,11	1.554.612,02	1.700.726,28	1.775.413,16	1.750.680,19	20,30%
DISPONIBILIDADES	45.870,72	31.473,67	29.461,23	6.544,95	5.632,32	63.925,42	28.686,06	29.636,84	372,75	246,03	24.932,91	199,94	0,00%
Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Banco C/ Movimento	45.870,72	31.473,67	29.461,23	6.544,95	5.632,32	63.925,42	28.686,06	29.636,84	372,75	246,03	24.932,91	199,94	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.308.086,46	1.308.086,46	1.215.979,48	1.154.960,43	1.149.409,56	1.204.239,27	1.304.239,27	1.404.239,27	1.554.239,27	1.700.480,25	1.750.480,25	1.750.480,25	20,29%
Estoques	432.167,28	432.167,28	412.167,28	382.167,28	376.616,41	406.616,41	456.616,41	456.616,41	456.616,41	516.616,41	516.616,41	516.616,41	5,99%
Clientes	875.919,18	875.919,18	803.812,20	772.793,15	772.793,15	797.622,86	847.622,86	947.622,86	1.097.622,86	1.183.863,84	1.233.863,84	1.233.863,84	14,30%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.232.274,15	6.237.554,91	6.187.554,91	6.194.871,13	6.194.871,13	6.199.871,13	6.303.058,81	6.375.050,95	6.469.438,26	6.584.438,26	6.742.133,66	6.875.096,96	79,70%
IMOBILIZADO	3.806.256,03	3.811.536,79	3.761.536,79	3.768.853,01	3.768.853,01	3.773.853,01	3.877.040,69	3.887.040,69	3.907.040,69	3.922.040,69	4.072.040,69	4.155.003,99	48,17%
Máquinas e Equipamentos	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	59.520,81	59.520,81	69.520,81	79.520,81	79.520,81	129.520,81	1,50%
Móveis e Utensílios	38.856,40	38.856,40	38.856,40	38.856,40	38.856,40	48.856,40	52.856,40	62.856,40	62.856,40	67.856,40	117.856,40	117.856,40	1,37%
Equipamentos Eletrônicos	12.663,16	12.663,16	12.663,16	12.663,16	12.663,16	17.663,16	67.663,16	67.663,16	77.663,16	77.663,16	77.663,16	97.663,16	1,13%
Veículos/Máquinas	3.768.050,63	3.773.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.833.331,39	3.833.331,39	3.833.331,39	3.833.331,39	3.933.331,39	3.946.294,69	45,75%
(-) Depreciação	- 63.647,29	- 63.647,29	- 83.647,29	- 76.331,07	- 76.331,07	- 86.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	-1,58%
DIFERIDO	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.488.010,26	2.562.397,57	2.662.397,57	2.670.092,97	2.720.092,97	31,53%
Imobilizações em andamento	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.488.010,26	2.562.397,57	2.662.397,57	2.670.092,97	2.720.092,97	31,53%
TOTAL DO ATIVO	7.586.231,33	7.577.115,04	7.432.995,62	7.356.376,51	7.349.913,01	7.468.035,82	7.635.984,14	7.808.927,06	8.024.050,28	8.285.164,54	8.517.546,82	8.625.777,15	100,00%
PASSIVO	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.670.238,76	5.670.238,76	5.660.238,76	5.660.238,76	5.540.238,76	100,00%
PASSIVO CIRCULANTE	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.007.378,71	1.007.378,71	997.378,71	997.378,71	877.378,71	15,84%
Fornecedores (RJ)	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	618.209,22	11,16%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	277.728,98	277.728,98	227.728,98	4,11%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	0,17%
Fornecedores (Material e Serviços)	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	41.958,53	41.958,53	41.958,53	41.958,53	21.958,53	0,40%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	84,16%
Empréstimos/Financiamentos (RJ)	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	81,23%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	2,93%
PATRIMONIO LÍQUIDO	1.865.992,57	1.856.876,28	1.712.756,86	1.636.137,75	1.629.674,25	1.747.797,06	1.915.745,38	2.138.688,30	2.353.811,52	2.624.925,78	2.857.308,06	3.085.538,39	35,77%
CAPITAL SOCIAL	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,32%
Capital Social Realizado	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,32%
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	1.665.992,57	1.656.876,28	1.512.756,86	1.436.137,75	1.429.674,25	1.547.797,06	1.715.745,38	1.938.688,30	2.153.811,52	2.424.925,78	2.657.308,06	2.885.538,39	33,45%
Lucros Exercícios Anteriores	1.739.553,82	1.739.553,82	1.583.315,03	1.512.756,86	1.436.137,75	1.442.601,25	1.547.797,06	1.715.745,38	1.938.688,30	2.153.811,52	2.424.925,78	2.657.308,06	30,81%
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	- 73.561,25	- 82.677,54	- 70.558,17	- 76.619,11	- 6.463,50	105.195,81	167.948,32	222.942,92	215.123,22	271.114,26	232.382,28	228.230,33	2,65%
TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	7.586.231,33	7.577.115,04	7.432.995,62	7.356.376,51	7.349.913,01	7.468.035,82	7.635.984,14	7.808.927,06	8.024.050,28	8.285.164,54	8.517.546,82	8.625.777,15	100,00%



Análise do Ativo

A análise das demonstrações contábeis da **Naval Off Shore Ltda.** evidencia evolução patrimonial positiva ao longo do exercício de 2024, com crescimento gradual dos ativos e fortalecimento da estrutura econômica da Recuperanda.

Ao final de dezembro de 2024, o **ativo total** atingiu R\$ 8,63 milhões, registrando crescimento de aproximadamente 13,7% em comparação ao saldo de R\$ 7,59 milhões apurado em janeiro do mesmo exercício. Esse comportamento demonstra a manutenção da capacidade operacional da companhia Naval e a ampliação dos investimentos vinculados às suas atividades.

O **Ativo Circulante** encerrou o exercício 2024 com saldo de R\$ 1,75 milhão, representando 20,30% do ativo total. Os ativos de curto prazo permanecem concentrados, principalmente, nas contas de clientes e estoques.

A conta **Clientes** apresentou saldo de R\$ 1,23 milhão em dezembro de 2024, equivalente a 14,30% do ativo total, refletindo os valores a receber decorrentes da prestação de serviços e contratos em andamento. Já os **Estoques** encerraram o período com saldo de R\$ 516,6 mil, correspondendo a 5,99% do ativo total, demonstrando a manutenção dos insumos necessários à continuidade das operações.

Por outro lado, as **disponibilidades financeiras** permaneceram reduzidas durante praticamente todo o exercício, encerrando dezembro com saldo de apenas R\$ 199,94. Embora tal situação não comprometa, por si só, a continuidade operacional da empresa, evidencia restrições de liquidez imediata e reforça a necessidade de uma gestão eficiente do fluxo de caixa e do recebimento dos créditos operacionais.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu como o principal grupo patrimonial da companhia, encerrando o período com saldo de R\$ 6,87 milhões, correspondente a 79,70% do ativo total. A representatividade desse grupo decorre principalmente da expressiva participação do ativo imobilizado e das imobilizações em andamento, elementos diretamente relacionados à atividade principal da empresa.

O grupo do **Imobilizado** totalizou R\$ 4,15 milhões em dezembro de 2024, representando 48,17% do ativo total. Seus principais componentes são veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados na execução das atividades operacionais, os quais correspondem parcela relevante da estrutura produtiva da empresa.

Já a conta de **Imobilizações em Andamento**, apresentou saldo de R\$ 2,72 milhões ao final do exercício, equivalente a 31,53% do ativo total. A evolução dessa rubrica ao longo do ano demonstra a continuidade dos investimentos destinados à ampliação e manutenção da capacidade operacional da companhia.



Em síntese, a composição do ativo demonstra que a Naval Off Shore Ltda. preservou sua capacidade operacional e manteve estrutura patrimonial compatível com as atividades exercidas. Todavia, a baixa disponibilidade de recursos financeiros evidencia a necessidade de monitoramento do capital de giro, especialmente em um contexto de recuperação judicial e de dependência da regular geração de receitas para a manutenção do equilíbrio financeiro.

Análise do Passivo

O **passivo total** somava R\$ 5,54 milhões ao final de dezembro de 2024, registrando redução de aproximadamente 3,15% em relação ao saldo de R\$ 5,72 milhões observado no início do exercício. Essa diminuição decorre principalmente da redução de obrigações de curto prazo, especialmente fornecedores e obrigações trabalhistas, evidenciando os esforços da administração para reorganização financeira e regularização gradual dos compromissos operacionais.

O **passivo circulante** encerrou o período em R\$ 877,4 mil, representando 15,84% do passivo total. As principais obrigações permanecem concentradas em **fornecedores sujeitos à Recuperação Judicial, obrigações trabalhistas e previdenciárias e fornecedores de materiais e serviços**.

Observa-se redução gradual dessas obrigações ao longo do exercício, indicando maior controle dos passivos correntes e redução da pressão financeira de curto prazo. As **obrigações tributárias** mantiveram baixa representatividade e não apresentaram alterações relevantes durante o período analisado.

Apesar da melhora observada, o nível de passivo circulante ainda requer acompanhamento constante, sobretudo diante da reduzida disponibilidade financeira.

O **Passivo Não Circulante** permaneceu praticamente inalterado durante todo o exercício, totalizando R\$ 4,66 milhões em dezembro de 2024. Esse grupo é composto majoritariamente por **financiamentos e empréstimos sujeitos à Recuperação Judicial**, que representam cerca de 81,23% do passivo total, além de **débitos tributários federais** parceláveis junto à Receita Federal e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Ressalta-se que o passivo de longo prazo permaneceu sem alterações relevantes desde o início do exercício, indicando ausência de novas contratações de crédito, amortizações significativas ou renegociações capazes de modificar substancialmente a estrutura do endividamento.

A composição do passivo evidencia forte concentração de obrigações no longo prazo, característica comum em empresas submetidas ao processo de recuperação judicial, uma vez que parte substancial das dívidas se encontra sujeita aos efeitos do plano recuperacional.





Patrimônio Líquido e Resultado

O **Patrimônio Líquido** apresentou evolução positiva durante o exercício, passando de R\$ 1,87 milhão em janeiro para R\$ 3,09 milhões em dezembro de 2024, representando crescimento aproximado de 65,4%.

Essa evolução decorre principalmente da reversão de prejuízos apurados nos primeiros meses do exercício e da posterior geração de resultados positivos que contribuíram para o fortalecimento da base patrimonial da companhia.

Observa-se que, após um período inicial de resultados negativos, a empresa passou a apresentar melhora consistente em seu desempenho operacional, refletindo os efeitos das medidas de reestruturação adotadas e da adequação de sua estrutura de custos ao volume de receitas efetivamente realizado.

O resultado acumulado do exercício encerrou dezembro de 2024 com lucro de R\$ 228,2 mil, evidenciando a capacidade da Recuperanda de gerar resultados positivos mesmo em um cenário de restrições financeiras e elevado endividamento.

Ativo e Passivo comparados

A comparação entre os ativos e passivos evidencia melhora gradual da estrutura financeira da Naval Off Shore Ltda. ao longo de 2024.

No quarto trimestre do exercício, observou-se crescimento de aproximadamente 12,6% do ativo circulante, aliado à redução 12,9% do passivo circulante, demonstrando evolução favorável da posição patrimonial de curto prazo.

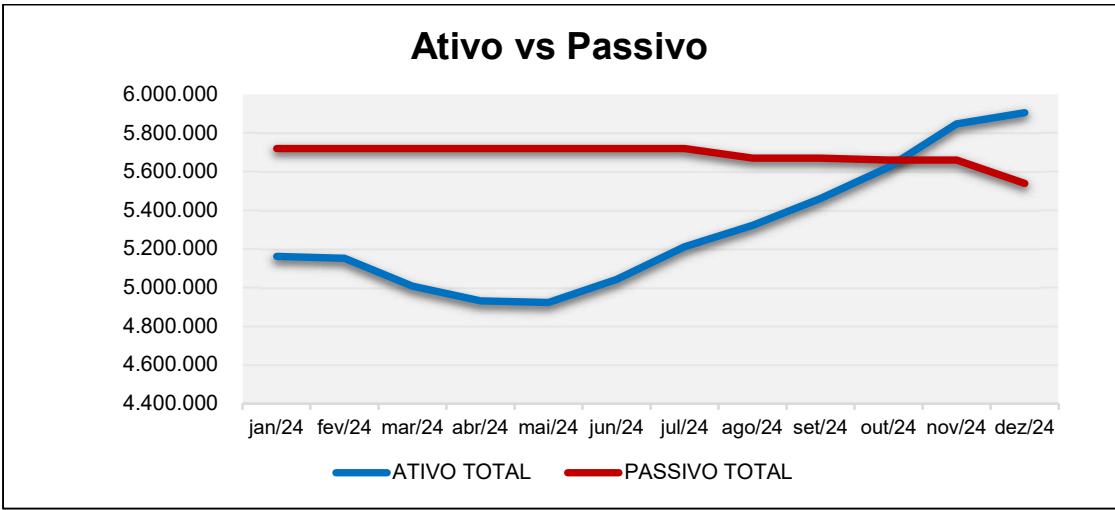


Exercício	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)
2023	1.411.319,20	1.057.378,71
mar/24	1.245.440,71	1.057.378,71
jun/24	1.268.164,69	1.057.378,71
set/24	1.554.612,02	1.007.378,71
dez/24	1.750.680,19	877.378,71

Todavia, cabe destacar que essa melhora não decorre de aumento da liquidez imediata, uma vez que as disponibilidades financeiras permaneceram em níveis reduzidos durante todo o período analisado. O crescimento do ativo circulante ocorreu, principalmente, em razão do aumento das contas a receber e dos estoques.

Assim, embora os indicadores contábeis de curto prazo tenham apresentado melhora, a liquidez efetiva da companhia continua limitada, exigindo acompanhamento da capacidade de conversão dos ativos circulantes em recursos financeiros.

Adicionalmente, ao se considerar o endividamento total da companhia e desconsiderar os valores registrados como imobilizações em andamento, observa-se significativa recomposição patrimonial ao longo do exercício. A exclusão dessa conta da presente análise justifica-se pelo fato de que tais ativos, embora contabilmente registrados no patrimônio da empresa, ainda se encontram em fase de implementação, montagem ou desenvolvimento, não estando plenamente disponíveis para utilização nas operações nem gerando, até o momento, benefícios econômicos efetivos ou fluxos de caixa capazes de contribuir para a liquidação das obrigações da Recuperanda.



Sob essa perspectiva, em dezembro de 2024, o ativo ajustado alcançou aproximadamente R\$ 5,91 milhões, superando o passivo total de R\$ 5,54 milhões. Esse resultado demonstra importante evolução da estrutura patrimonial da Recuperanda,



evidenciando que os ativos efetivamente disponíveis e operacionalmente utilizáveis passaram a ser suficientes para suportar o volume de obrigações exigíveis, cenário mais favorável do que aquele observado em períodos anteriores.

Dessa forma, conclui-se que a Naval Off Shore Ltda. apresentou avanços relevantes em sua situação econômico-financeira durante o exercício de 2024. Embora permaneçam desafios relacionados à liquidez imediata e ao elevado volume de obrigações sujeitas à Recuperação Judicial, os dados analisados evidenciam fortalecimento patrimonial, redução gradual do endividamento de curto prazo e recuperação da capacidade de geração de resultados, fatores que contribuem positivamente para a continuidade das atividades e para o processo de soerguimento empresarial.

3.1.2 – Balanço Patrimonial - C C Olímpio Bezerra (Port Support)



DANIELTORRES

ADVOGADOS

BALANÇO PATRIMONIAL												
CONTA	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
ATIVO CIRCULANTE	677.355,44	657.558,61	721.412,46	682.989,06	586.378,49	478.253,76	358.366,85	284.909,02	284.909,02	223.909,02	183.909,02	113.909,02
DISPONIBILIDADES	- 220.277,16	- 240.073,99	- 240.073,99	- 240.073,99	- 336.684,56	- 444.809,29	- 564.696,20	- 638.154,03	- 638.154,03	- 688.154,03	- 708.154,03	- 758.154,03
Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancos	- 220.277,16	- 240.073,99	- 240.073,99	- 240.073,99	- 336.684,56	- 444.809,29	- 564.696,20	- 638.154,03	- 638.154,03	- 688.154,03	- 708.154,03	- 758.154,03
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	897.632,60	897.632,60	961.486,45	923.063,05	923.063,05	923.063,05	923.063,05	923.063,05	923.063,05	912.063,05	892.063,05	872.063,05
Clientes	743.954,37	743.954,37	743.954,37	705.530,97	705.530,97	705.530,97	705.530,97	705.530,97	705.530,97	700.530,97	680.530,97	680.530,97
Estoques	153.678,23	153.678,23	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	211.532,08	211.532,08	191.532,08
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.694.994,67	2.694.994,67	2.794.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.694.994,67	2.611.922,89	2.511.795,55	2.423.232,21	2.356.807,91
DEFERIDO	2.311.281,89	2.311.281,89	2.411.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.318.210,11	2.228.082,77	2.158.082,77	2.146.658,47
Móveis e Utensílios	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.140,23	2.140,23	2.140,23
Máquinas e Equipamentos	2.659.310,30	2.659.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.679.310,30	2.629.310,30	2.629.310,30
Ferramentas	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	38.930,14	38.930,14	32.505,84
Computadores e Periféricos	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75
(-) Depreciação	- 396.231,87	- 396.231,87	- 396.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 489.303,65	- 494.303,65	- 514.303,65	- 519.303,65
Deferido	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	333.712,78	293.712,78	283.712,78	265.149,44	210.149,44
Imobilizações em andamento	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	333.712,78	293.712,78	283.712,78	265.149,44	210.149,44
TOTAL DO ATIVO	3.372.350,12	3.352.553,29	3.516.407,14	3.427.983,74	3.331.373,17	3.223.248,44	3.103.361,53	2.979.903,70	2.896.831,92	2.735.704,58	2.607.141,24	2.470.716,94
PASSIVO	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06
PASSIVO CIRCULANTE	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60
Fornecedores	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94
Provisões Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46
Empréstimos/Financiamentos (LP)	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 939.811,94	- 959.608,77	- 795.754,92	- 884.178,32	- 980.788,89	- 1.088.913,62	- 1.208.800,53	- 1.332.258,36	- 1.455.330,14	- 1.576.457,48	- 1.705.020,82	- 1.841.445,12
CAPITAL SOCIAL	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
Capital Social Realizado	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 969.811,94	- 989.608,77	- 825.754,92	- 914.178,32	- 1.010.788,89	- 1.118.913,62	- 1.238.800,53	- 1.362.258,36	- 1.485.330,14	- 1.606.457,48	- 1.735.020,82	- 1.871.445,12
Lucros Exercícios Anteriores	- 925.881,80	- 925.881,80	- 747.471,88	- 825.754,92	- 914.178,32	- 1.010.788,89	- 1.118.913,62	- 1.238.800,53	- 1.362.258,36	- 1.485.330,14	- 1.606.457,48	- 1.735.020,82
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	- 43.930,14	- 63.726,97	- 78.283,04	- 88.423,40	- 96.610,57	- 108.124,73	- 119.886,91	- 123.457,83	- 123.071,78	- 121.127,34	- 128.563,34	- 136.424,30
TOTAL PASSIVO + PL	3.372.350,12	3.352.553,29	3.516.407,14	3.427.983,74	3.331.373,17	3.223.248,44	3.103.361,53	2.979.903,70	2.856.831,92	2.735.704,58	2.607.141,24	2.470.716,94



Análise dos Ativos

A análise das demonstrações contábeis da C C Olímpio Bezerra (Port Support) evidencia redução gradual da estrutura patrimonial ao longo do exercício de 2024. Ao final de dezembro, o **ativo total** somava R\$ 2,47 milhões, representando redução de aproximadamente 26,7% em relação ao saldo de R\$ 3,37 milhões registrado em janeiro.

O **Ativo Circulante** encerrou o exercício com saldo de R\$ 113,9 mil, apresentando redução expressiva quando comparado aos R\$ 677,4 mil observados no início do ano. Essa redução decorre principalmente da ampliação do déficit financeiro registrado nas contas de disponibilidades, que permaneceram com saldo negativo durante todo o período analisado, alcançando R\$ 758,2 mil negativos em dezembro de 2024.

A manutenção de saldos negativos na conta de bancos indica posição bancária desfavorável e necessidade de suporte financeiro de curto prazo para a manutenção das operações correntes, evidenciando significativas restrições de liquidez e reforçando a necessidade de acompanhamento permanente da gestão financeira da Recuperanda.

Cabe destacar que a existência de saldos bancários negativos constitui situação atípica sob a ótica contábil, uma vez que esses valores normalmente representam utilização de limites bancários, contas garantidas ou outras modalidades de financiamento de curto prazo, demandando análise específica quanto à sua adequada classificação contábil e aos seus impactos sobre a liquidez da companhia.

O **Realizável a Curto Prazo** totalizou R\$ 872 mil ao final do exercício, permanecendo concentrado nas contas de clientes e estoques. Os créditos a receber encerraram dezembro com saldo de R\$ 680,5 mil, representando parcela relevante dos ativos circulantes da empresa e refletindo valores decorrentes da prestação de serviços realizados. Os estoques, por sua vez, totalizaram R\$ 191,5 mil, demonstrando a manutenção de materiais e insumos necessários à continuidade das atividades operacionais.

O **Ativo Não Circulante** atingiu R\$ 2,36 milhões em dezembro de 2024, correspondendo a aproximadamente 95,4% do ativo total da companhia. A elevada representatividade desse grupo decorre da concentração dos investimentos em máquinas, equipamentos e demais ativos utilizados na execução das atividades portuárias e logísticas.

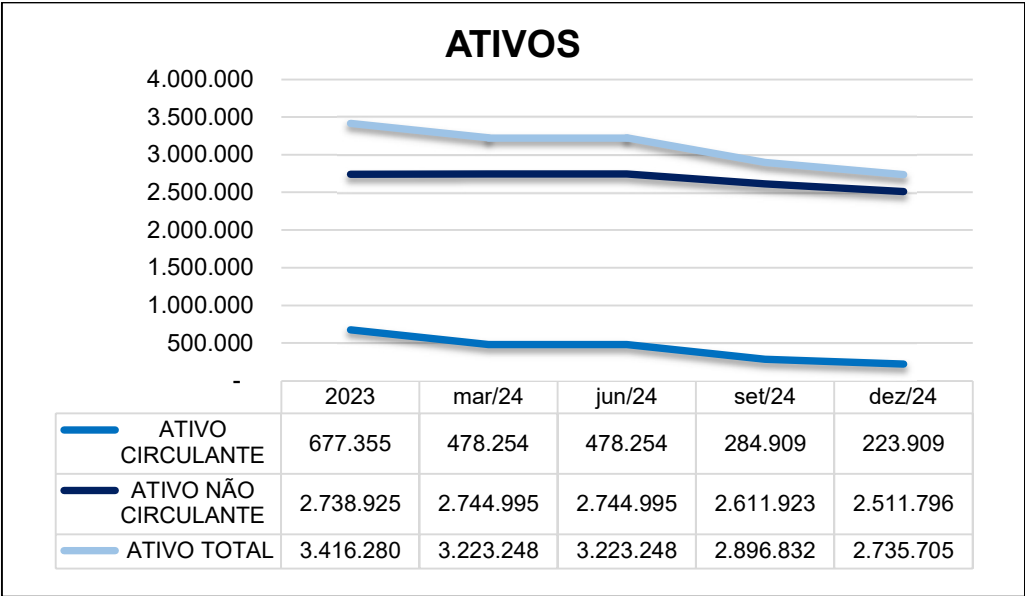
O grupo do **imobilizado** apresentou saldo líquido de R\$ 2,15 milhões ao final do período, já deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. Os principais ativos permanecem vinculados às máquinas e equipamentos empregados nas operações da empresa, que representam parcela substancial da estrutura produtiva da Recuperanda.

Já as **Imobilizações em Andamento** encerraram dezembro com saldo de R\$ 210,1 mil, apresentando redução ao longo do exercício. Esse comportamento pode indicar a



conclusão parcial de investimentos anteriormente registrados nessa rubrica ou a baixa de determinados projetos em desenvolvimento.

O comportamento das contas patrimoniais demonstra que a redução do Ativo Total decorreu principalmente da retração do Ativo Circulante, enquanto o Ativo Não Circulante permaneceu relativamente estável durante boa parte do período analisado. Esse cenário evidencia o enfraquecimento da liquidez imediata da companhia, embora ainda exista preservação de sua base operacional e dos ativos vinculados à atividade empresarial.



Em síntese, a composição do ativo demonstra que a Port Support mantém estrutura patrimonial fortemente concentrada em ativos permanentes, porém com redução significativa dos recursos disponíveis e expressiva limitação de liquidez imediata, fatores que continuam exigindo atenção da administração no contexto do processo de Recuperação Judicial, sendo fundamental a adoção de medidas voltadas à reorganização financeira e à recomposição do capital de giro para assegurar a continuidade operacional da empresa.

Análise dos Passivos

O **passivo total** da C C Olímpio Bezerra permaneceu estável ao longo de todo o exercício de 2024, encerrando dezembro com saldo de R\$ 4,31 milhões.

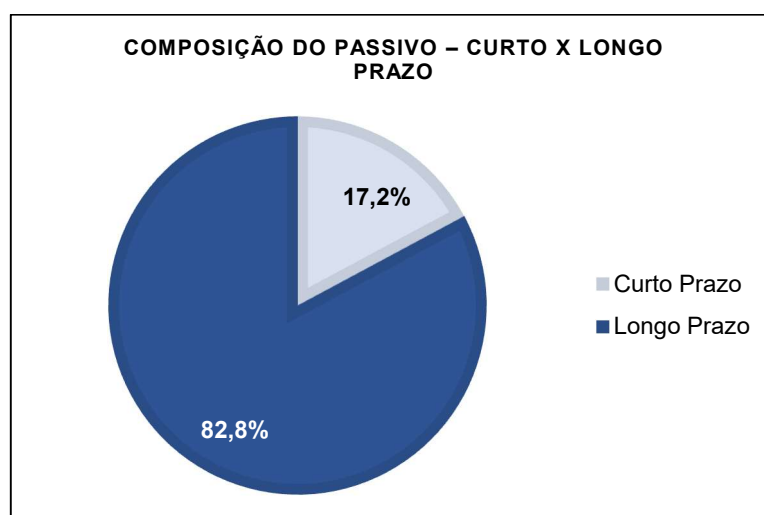
O **Passivo Circulante** totalizou R\$ 740,3 mil, representando aproximadamente 17,2% do endividamento total da companhia. Sua composição permaneceu inalterada durante todo o exercício, concentrando-se principalmente em fornecedores, obrigações trabalhistas e previdenciárias, obrigações tributárias e outros débitos operacionais.



Os **fornecedores** representam a principal obrigação de curto prazo, com saldo de R\$ 460,9 mil, correspondendo a cerca de 62,3% do passivo circulante. As obrigações trabalhistas e previdenciárias somaram R\$ 149,2 mil, enquanto os débitos tributários totalizaram R\$ 37,8 mil.

A ausência de variações relevantes nessas contas ao longo do exercício demonstra que não houve movimentações significativas de liquidação, renegociação ou incremento das obrigações correntes, permanecendo a estrutura de endividamento da companhia praticamente inalterada.

O **Passivo Não Circulante** encerrou o exercício em R\$ 3,57 milhões, representando aproximadamente 82,8% do passivo total. Esse grupo é composto majoritariamente por empréstimos e financiamentos de longo prazo, que totalizam R\$ 3,33 milhões, além de débitos tributários perante a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no montante de R\$ 241,7 mil.



A predominância das obrigações de longo prazo demonstra que a maior parcela do endividamento da empresa encontra-se vinculada ao processo de Recuperação Judicial, reduzindo a pressão imediata sobre o fluxo de caixa operacional.

De modo geral, a análise do passivo revela estabilidade do endividamento ao longo do período analisado, sem registro de novos financiamentos ou amortizações relevantes capazes de alterar substancialmente a estrutura financeira da companhia.

Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido da C C Olímpio Bezerra permaneceu negativo durante todo o exercício de 2024, apresentando deterioração gradual ao longo do período.



Em janeiro de 2024, o patrimônio líquido negativo era de R\$ 939,8 mil, encerrando dezembro em R\$ 1,84 milhão negativo, o que representa agravamento de aproximadamente 96% no déficit patrimonial da companhia.

A evolução negativa decorre da sucessiva apuração de prejuízos ao longo do exercício, refletindo a insuficiência das receitas operacionais para absorver integralmente os custos e despesas necessários à manutenção das atividades empresariais.

O resultado acumulado do exercício encerrou dezembro de 2024 com prejuízo de R\$ 136,4 mil. Embora o valor não seja expressivo quando comparado ao volume total do endividamento, sua recorrência contribui para o aumento do passivo a descoberto e para o enfraquecimento da situação patrimonial da empresa.

A manutenção de patrimônio líquido negativo evidencia que os ativos da companhia permanecem insuficientes para suportar integralmente suas obrigações, cenário que reforça a importância do processo de Recuperação Judicial e da implementação de medidas voltadas à retomada da rentabilidade operacional.

Ativos e Passivos comparados

A comparação entre os ativos e passivos da C C Olímpio Bezerra demonstra a manutenção de desequilíbrio patrimonial ao longo de todo o exercício de 2024.

No encerramento do quarto trimestre de 2024, a unidade da C.C. Olímpio Bezerra apresentou Ativo Circulante de R\$ 113, 9 mil frente a um Passivo Circulante avaliado em R\$ 740,3 mil, resultando em insuficiência de capital de giro de aproximadamente R\$ 626,4 mil. Esse resultado evidencia que os recursos realizáveis no curto prazo são insuficientes para suportar integralmente as obrigações exigíveis no mesmo horizonte temporal.

Em termos práticos, os ativos circulantes seriam capazes de cobrir apenas cerca de 15% das obrigações de curto prazo, demonstrando a limitação da liquidez corrente e a elevada dependência da geração futura de caixa para manutenção das operações.

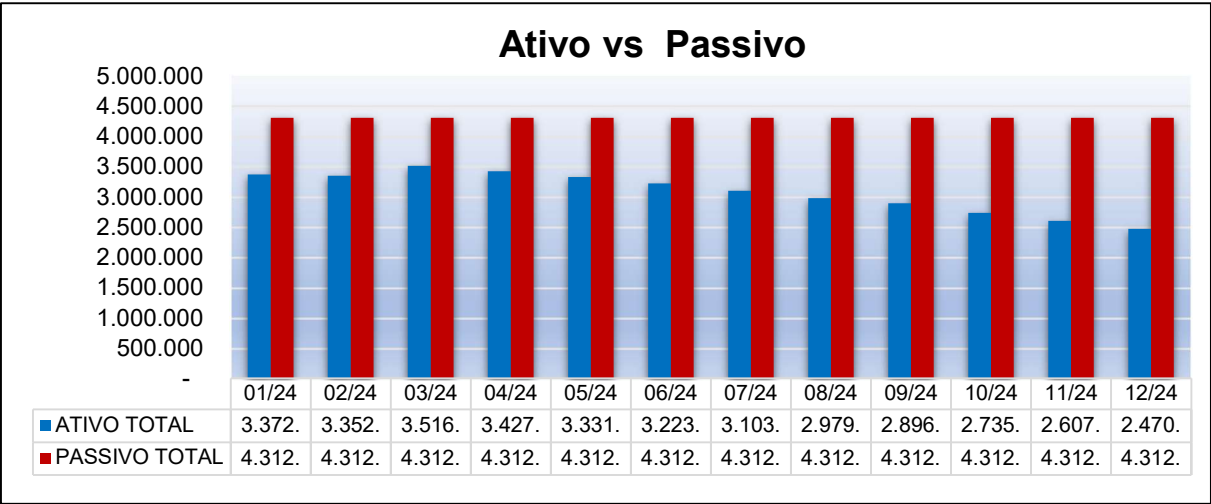
Exercício	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)
2023	677.355,44	740.321,60
mar/24	721.412,46	740.321,60
jun/24	478.253,76	740.321,60
set/24	284.909,02	740.321,60
dez/24	113.909,02	740.321,60



Além da deterioração da liquidez de curto prazo, observa-se que o ativo total reduziu de R\$ 3,37 milhões para R\$ 2,47 milhões ao longo do exercício, enquanto o passivo total permaneceu inalterado em R\$ 4,31 milhões. Esse comportamento ampliou o déficit patrimonial da companhia e agravou o desequilíbrio econômico-financeiro já observado no início do período.

Adicionalmente, para fins de avaliação da capacidade patrimonial efetiva de cobertura das obrigações, foram desconsiderados os valores registrados como Imobilizações em Andamento, que totalizavam R\$ 210,1 mil em dezembro de 2024. Embora contabilmente integrem o ativo da companhia, tais valores representam investimentos ainda não concluídos, que permanecem em fase de implementação e, portanto, ainda não geram benefícios econômicos operacionais, receitas ou fluxos de caixa. Além disso, por sua natureza, não constituem ativos de fácil realização financeira e não podem ser convertidos em liquidez imediata para satisfação das obrigações exigíveis.

Sob essa ótica, o ativo ajustado da companhia totalizaria aproximadamente R\$ 2,26 milhões em dezembro de 2024. Nessa perspectiva, verifica-se que o ativo ajustado permanece substancialmente inferior ao passivo total de R\$ 4,31 milhões, evidenciando a manutenção do passivo a descoberto e a insuficiência patrimonial da empresa para suportar integralmente suas obrigações com os recursos atualmente registrados em seu patrimônio.



Dessa forma, conclui-se que a C C Olímpio Bezerra permaneceu ao longo de 2024 em cenário de fragilidade patrimonial e financeira, caracterizado pela redução dos ativos, manutenção do elevado endividamento e sucessiva geração de prejuízos. Apesar da continuidade operacional observada no período, a companhia ainda depende da efetiva implementação das medidas de reestruturação previstas no processo recuperacional, bem como da retomada da capacidade de geração de resultados, para restabelecer gradualmente seu equilíbrio econômico-financeiro e promover a recomposição de seu patrimônio líquido.



3.2 – Contas a Receber

A evolução das contas a receber constitui importante indicador da dinâmica operacional das Recuperandas, uma vez que reflete os valores originados das operações comerciais realizadas pelo Grupo Naval e ainda pendentes de recebimento. A análise dessa rubrica permite avaliar o comportamento das operações ao longo do período e a capacidade das empresas em transformar faturamento em recursos financeiros futuros.

Ao final do quarto trimestre de 2024, o saldo consolidado das contas a receber totalizava R\$ 1,91 milhão, apresentando crescimento de 23,69% em relação ao primeiro trimestre do exercício, conforme demonstrado na tabela a seguir:

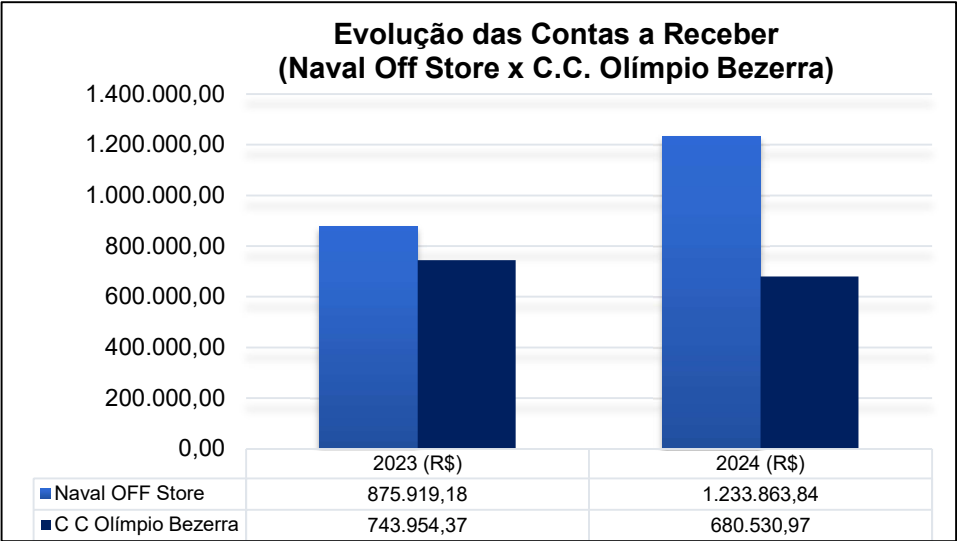
Contas a receber	1T/2024 (R\$)	2T/2024 (R\$)	3T/2024 (R\$)	4T/2024 (R\$)	% Variação
Naval OFF Store	803.812,20	797.622,86	1.097.622,86	1.233.863,84	53,50%
C C Olímpio Bezerra	743.954,37	705.530,97	705.530,97	680.530,97	-8,53%
Total do Contas a receber	1.547.766,57	1.503.153,83	1.803.153,83	1.914.394,81	23,69%

Observa-se que a sociedade C C Olímpio Bezerra apresentou redução de 8,53% em seu saldo de contas a receber quando comparado ao primeiro trimestre de 2024. Destaca-se, contudo, que a rubrica permaneceu praticamente inalterada entre abril e setembro de 2024, situação que pode indicar baixa realização financeira dos créditos registrados ou dificuldades no efetivo recebimento dos valores faturados. Todavia, verificam-se reduções nos meses de outubro e novembro, o que pode indicar a ocorrência de recebimentos ou baixas de créditos anteriormente registrados.

Por outro lado, a empresa Naval Off Store Ltda, apresentou crescimento expressivo ao longo do exercício, encerrando dezembro de 2024 com saldo de R\$ 1,23 milhão em contas a receber, equivalente a um aumento de 53,50% em relação ao primeiro trimestre. A evolução da rubrica demonstra a continuidade das operações da companhia e a manutenção de sua atividade empresarial, refletindo o volume de serviços prestados durante o período.

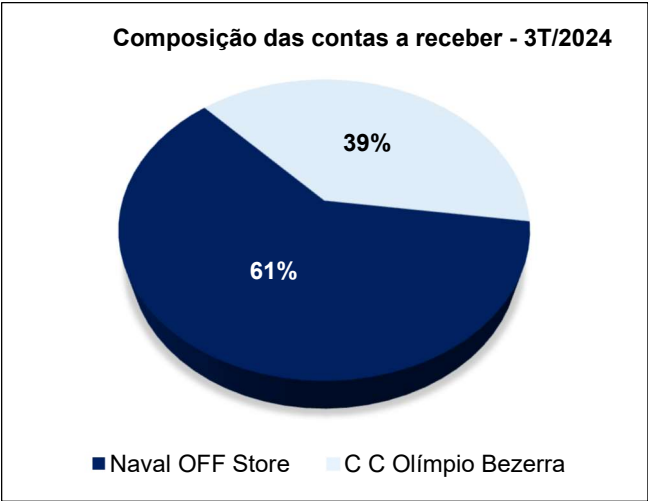
Ao se realizar uma comparação entre os saldos registrados ao final dos exercícios de 2023 e 2024, observa-se o seguinte comportamento:





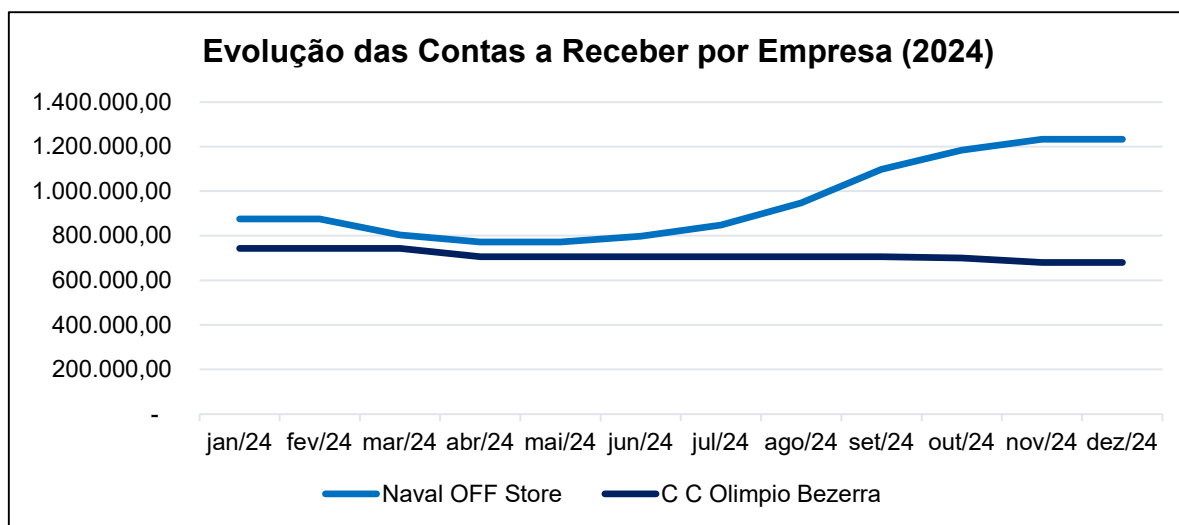
A comparação evidencia que a Naval Off Shore ampliou sua carteira de créditos operacionais em aproximadamente 40,87% no período, enquanto a C C Olímpio Bezerra registrou retração de 8,53%. Esse comportamento demonstra que o crescimento consolidado das contas a receber do Grupo Naval foi impulsionado principalmente pela expansão das operações da Naval Off Shore, cuja participação na carteira consolidada tornou-se ainda mais representativa ao longo do exercício.

Ao final de dezembro de 2024, a distribuição da carteira consolidada de clientes demonstrava concentração predominante na Naval Off Shore Ltda., responsável por aproximadamente 64% dos valores a receber do grupo econômico, enquanto a C C Olímpio Bezerra representava cerca de 36% da carteira total.



A seguir, apresenta-se a evolução mensal da carteira de clientes das Recuperandas ao longo do exercício:





A evolução observada ao longo de 2024 demonstra que as contas a receber permaneceram em patamar relevante dentro da estrutura patrimonial das Recuperandas, especialmente na Naval Off Shore Ltda. O comportamento da rubrica revela a manutenção da atividade operacional das empresas e evidencia que parcela significativa dos ativos se encontra vinculada a créditos ainda pendentes de liquidação pelos clientes.

Cumprе registrar, entretanto, que não foram disponibilizados relatórios analíticos contendo a composição detalhada da carteira de clientes, incluindo informações sobre vencimentos e eventuais provisões para perdas. A ausência desses elementos limita uma avaliação mais aprofundada acerca da qualidade e recuperabilidade dos valores registrados na rubrica de contas a receber. Dessa forma, recomenda-se que as Recuperandas passem a disponibilizar documentação complementar das contas a receber, permitindo maior transparência e aprimorando o acompanhamento econômico-financeiro realizado por esta Administração Judicial.

3.3 – Contas a Pagar

As Contas a Pagar representam os compromissos financeiros assumidos pelas Recuperandas perante fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras e demais credores vinculados à condução de suas atividades operacionais. A análise dessas obrigações permite avaliar o perfil do endividamento corrente e o nível de comprometimento financeiro necessário à continuidade das operações do Grupo Naval.

No exercício de 2024, a documentação disponibilizada à Administração Judicial não contemplou relatórios analíticos detalhados das contas a pagar, limitando a identificação individualizada dos credores, vencimentos, condições de pagamento e eventuais renegociações. Assim, a presente análise foi elaborada com base nas informações constantes dos balanços patrimoniais e demais documentos contábeis encaminhados pelas Recuperandas.



Observa-se que as obrigações registradas apresentaram reduzida variação ao longo do período analisado, indicando relativa estabilidade da estrutura de passivos de curto prazo. Todavia, a ausência de informações complementares impede uma avaliação mais aprofundada acerca da dinâmica financeira dessas obrigações, especialmente quanto ao cumprimento dos vencimentos, renegociações e formação de novos passivos operacionais.

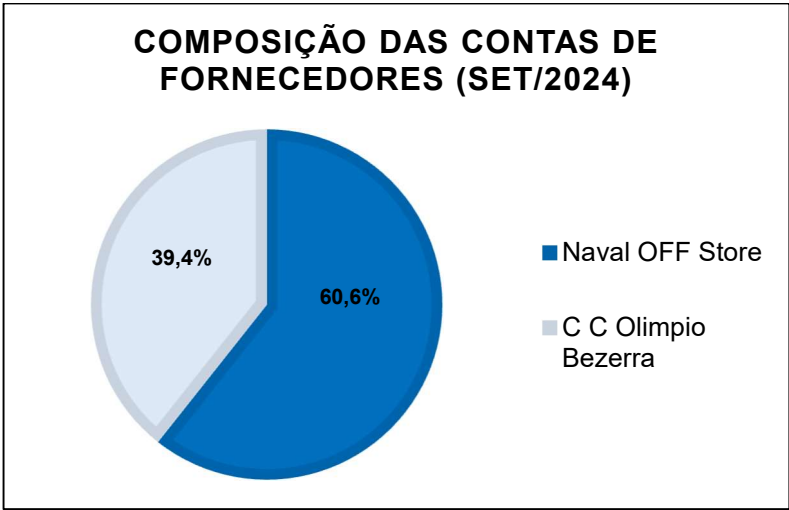
Diante desse cenário, permanece recomendável que as Recuperandas disponibilizem demonstrativos analíticos das contas a pagar, acompanhados dos respectivos livros razão, contendo a identificação dos credores, natureza das obrigações, datas de vencimento e status das negociações eventualmente realizadas, permitindo acompanhamento mais preciso da evolução dessas rubricas.

Fornecedores

As obrigações com fornecedores totalizaram R\$ 1,17 milhão ao final do quarto trimestre de 2024, permanecendo inalteradas em relação ao trimestre anterior e registrando redução de 4,09% quando comparadas ao primeiro semestre do exercício, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedores	1T/2024	2T/2024	3T/2024	4T/2024	%AV
Naval OFF Store	760.167,75	760.167,75	710.167,75	710.167,75	-6,58%
C C Olimpio Bezerra	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	0,00%
Total	1.221.079,55	1.221.079,55	1.171.079,55	1.171.079,55	-4,09%

A Naval Off Store Ltda. concentra aproximadamente 60,6% do saldo consolidado de fornecedores do grupo, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra responde por cerca de 39,4% das obrigações registradas nessa rubrica.



Verifica-se que a redução observada decorreu exclusivamente da Naval Off Store, cuja conta de fornecedores apresentou diminuição no terceiro trimestre e posterior estabilização até o encerramento do exercício. Já a C.C. Olímpio Bezerra manteve seus saldos inalterados durante todo o período, sem movimentações relevantes aparentes.

Adicionalmente, os demonstrativos contábeis evidenciam a existência de contas classificadas como “Fornecedores RJ”, indicando a segregação de obrigações sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial. Todavia, diante da ausência de documentação analítica complementar, não foi possível aferir a composição desses saldos nem sua aderência ao quadro de credores concursais. Dessa forma, reforça-se a importância do acompanhamento contínuo dessa rubrica, a fim de verificar a correta classificação e evolução das obrigações submetidas ao processo recuperacional.

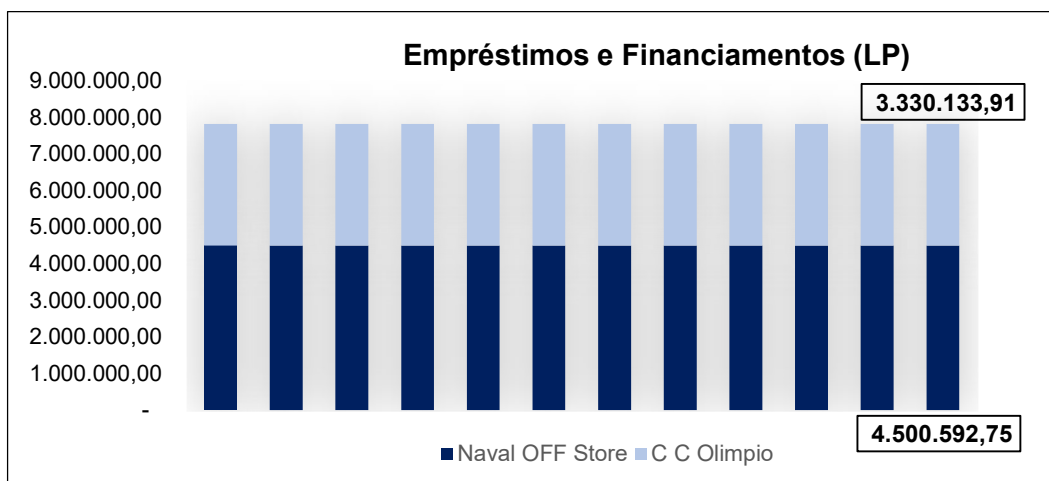
Empréstimos e financiamentos

Ao final do exercício de 2024, o grupo de Empréstimos e Financiamentos totalizava R\$ 7,83 milhões, distribuídos da seguinte forma:

- Naval Off Store Ltda.: R\$ 4,50 milhões (57,5%);
- C.C. Olímpio Bezerra: R\$ 3,33 milhões (42,5%).

Essas obrigações decorrem, predominantemente, de contratos de longo prazo destinados ao financiamento das atividades operacionais e à sustentação do capital de giro das empresas. Conforme informado pelas Recuperandas, os respectivos créditos encontram-se submetidos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Durante o período analisado, não foram identificadas alterações relevantes nesses saldos, tampouco registros de novas contratações, amortizações expressivas ou reclassificações capazes de modificar a estrutura de endividamento financeiro do grupo.



Considerando que os empréstimos e financiamentos representam aproximadamente 78% do passivo consolidado das Recuperandas, trata-se da principal fonte de capital de terceiros atualmente registrada. Esse cenário evidencia elevado grau de alavancagem financeira e reforça a relevância do êxito das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial para a readequação da estrutura de capital do grupo.

Para fins de acompanhamento mais detalhado por parte desta Administração Judicial, mostra-se necessária a disponibilização de demonstrativos detalhados destes créditos, acompanhados dos respectivos livros razão. A disponibilização dessas informações permitirá acompanhamento mais preciso da evolução do endividamento financeiro.

Outras Contas a Pagar

Além das obrigações com fornecedores e instituições financeiras, as Recuperandas mantêm passivos de natureza trabalhista, previdenciária, tributária e fiscal registrados em seus balanços patrimoniais.

Naval Off Store

Ao final de 2024, a Naval Off Store registrava saldo de R\$ 399,5 mil nessas obrigações, apresentando redução de 13,06% em comparação aos períodos anteriores, decorrente exclusivamente da diminuição observada na rubrica de obrigações trabalhistas e previdenciárias.

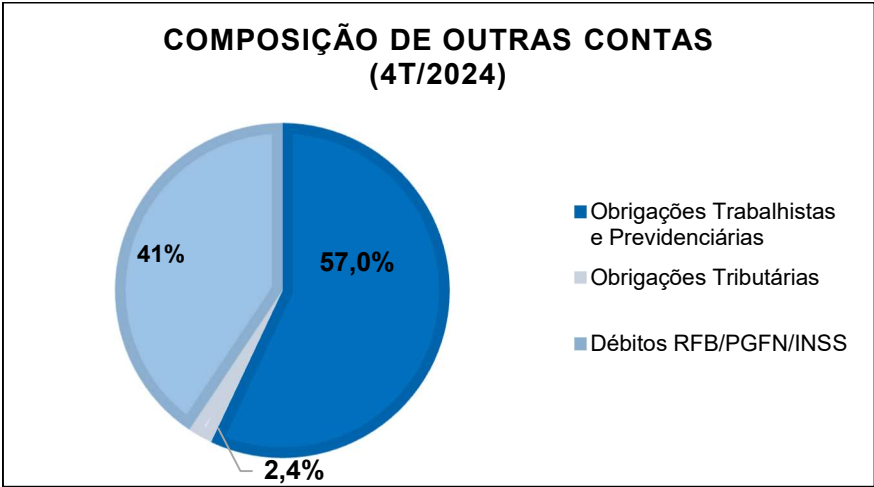
Conta	1T/2024	2T/2024	3T/2024	4T/2024	(%)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	287.728,98	287.728,98	287.728,98	227.728,98	-20,85%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	0,00%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	0,00%
Total	459.478,26	459.478,26	459.478,26	399.478,26	-13,06%

As obrigações trabalhistas e previdenciárias permanecem como principal componente desse grupo de passivos, seguidas pelos débitos fiscais perante a Receita Federal, PGFN e INSS.

Embora a redução registrada no último trimestre represente sinal positivo, observa-se que as demais rubricas permaneceram sem movimentação ao longo de todo o exercício, circunstância que merece acompanhamento contínuo para melhor compreensão da evolução dessas obrigações.

O gráfico a seguir ilustra a composição dessas obrigações ao final do exercício de 2024, reforçando a predominância das obrigações trabalhistas e previdenciários na estrutura de passivos da companhia.





C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A C.C. Olímpio Bezerra encerrou o exercício de 2024 com saldo de R\$ 521,1 mil em obrigações tributárias, trabalhistas, previdenciárias e demais créditos operacionais, sem alterações relevantes ao longo do período.

Contas	1T/2024	2T/2024	3T/2024	4T/2024	(%)
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	7,3%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	28,6%
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	17,7%
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	46,4%
Total	521.116,35	521.116,35	521.116,35	521.116,35	100,0%

Os débitos perante a Receita Federal, PGFN e INSS representam a maior parcela dessas obrigações, correspondendo a aproximadamente 46,4% do total registrado, seguidos pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias.

A manutenção integral dos saldos ao longo de todo o exercício pode estar associada à existência de parcelamentos, suspensão de exigibilidade ou ausência de movimentação contábil relevante nessas rubricas. Em qualquer hipótese, trata-se de situação que demanda monitoramento contínuo no âmbito do acompanhamento recuperacional.

Por fim, reitera-se a importância da apresentação de demonstrativos analíticos dessas obrigações, acompanhados dos respectivos livros razão e documentos de suporte, de modo a permitir avaliação mais precisa da evolução dos passivos fiscais, trabalhistas e previdenciários, bem como da regularidade dos pagamentos realizados pelas Recuperandas.



3.4 – Estoque

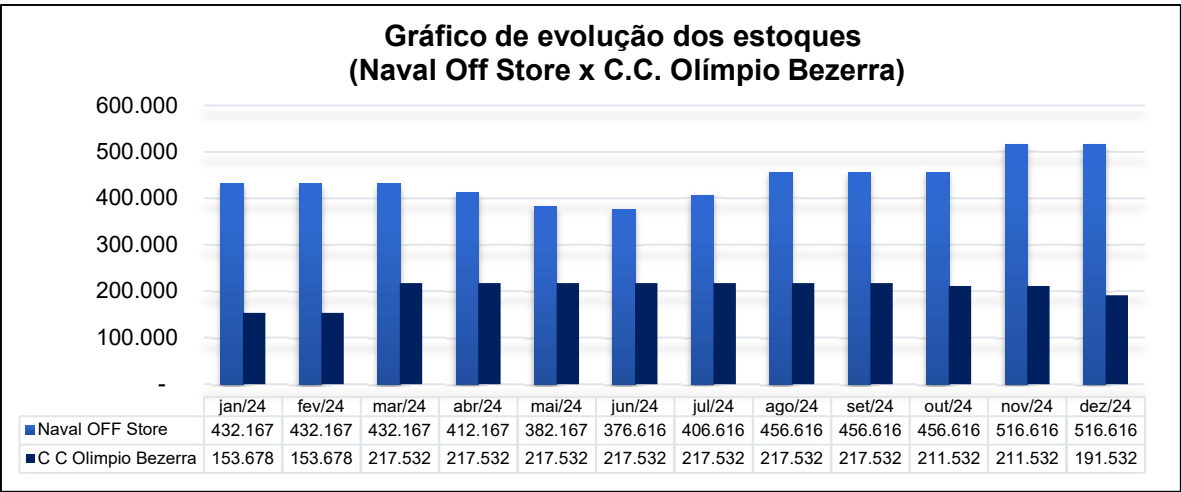
A natureza das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas está voltada à prestação de serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos, os estoques registrados referem-se predominantemente a materiais de consumo, peças de reposição, insumos operacionais e demais itens necessários à execução dos serviços contratados, não se caracterizando como mercadorias destinadas à comercialização.

Ao longo do exercício de 2024, observou-se comportamento distinto entre as empresas do Grupo Naval. A Naval Off Store Ltda. apresentou trajetória de crescimento em seus estoques, encerrando o exercício com saldo de R\$ 516,6 mil, valor superior ao registrado no início do ano em aproximadamente 19,54%. A evolução da rubrica sugere a manutenção das atividades operacionais e a necessidade de reposição de materiais destinados ao atendimento da demanda dos serviços prestados.

Por sua vez, a C.C. Olímpio Bezerra registrou saldo de R\$ 191,5 mil ao final de dezembro de 2024. Embora tenha ocorrido incremento no primeiro trimestre, os estoques permaneceram praticamente estáveis durante a maior parte do exercício, apresentando redução apenas nos últimos meses do período analisado. Esse comportamento pode refletir menor renovação dos materiais armazenados ou utilização gradual dos insumos existentes sem reposição proporcional.

Em termos consolidados, os estoques das Recuperandas totalizaram R\$ 708,1 mil ao final do exercício, representando crescimento de 20,88% em comparação ao saldo registrado em janeiro de 2024. A Naval Off Store concentrou aproximadamente 73% do montante consolidado, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra respondeu pelos 27% remanescentes, evidenciando maior representatividade operacional da primeira sociedade no contexto da formação e manutenção dos estoques do grupo.

A evolução mensal dos saldos é demonstrada no gráfico a seguir:



Sob a ótica econômico-financeira, a manutenção de estoques compatíveis com a atividade operacional constitui elemento importante para assegurar a continuidade da prestação dos serviços e a capacidade de atendimento dos contratos em execução. Todavia, a ausência de informações complementares acerca da composição desses ativos impede avaliação mais aprofundada.

Registra-se, ainda, que não foram disponibilizados relatórios analíticos contendo a composição detalhada dos estoques, ou os respectivos livros razão das contas contábeis relacionadas. Dessa forma, a presente análise permanece restrita aos saldos evidenciados nos demonstrativos contábeis encaminhados. Recomenda-se, portanto, que as Recuperandas passem a apresentar documentação complementar dessas rubricas nas próximas competências, permitindo acompanhamento mais transparente e técnico da evolução dos estoques no âmbito do processo recuperacional.

3.5 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

Os ativos não circulantes do Grupo Naval são compostos, predominantemente, por bens vinculados diretamente à execução de suas atividades operacionais, incluindo máquinas, equipamentos, veículos, móveis, utensílios e equipamentos eletrônicos empregados nos serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos. Em razão da natureza das atividades desenvolvidas, o imobilizado representa parcela relevante da estrutura patrimonial das Recuperandas e constitui elemento fundamental para a manutenção da capacidade operacional do grupo.

Naval Off Store Ltda

Ao final do exercício de 2024, a Naval Off Store apresentou saldo de R\$ 4,15 milhões no grupo do imobilizado, correspondendo a crescimento de 10,46% em comparação ao primeiro trimestre do exercício, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Conta	1T/2024	2T/2024	3T/2024	4T/2024	Variação (%)
Máquinas e Equipamentos	50.333,13	50.333,13	69.520,81	129.520,81	157,33%
Móveis e Utensílios	38.856,40	48.856,40	62.856,40	117.856,40	203,31%
Equipamentos Eletrônicos	12.663,16	17.663,16	77.663,16	97.663,16	671,24%
Veículos/Máquinas	3.743.331,39	3.743.331,39	3.833.331,39	3.946.294,69	5,42%
(-) Depreciação	- 83.647,29	- 86.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	62,98%
Imobilizado Total	3.761.536,79	3.773.853,01	3.907.040,69	4.155.003,99	10,46%

A composição patrimonial da companhia permanece fortemente concentrada na rubrica de veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados diretamente nas operações,



os quais representam a maior parcela dos ativos permanentes registrados. Observa-se, ainda, incremento relevante nas contas de equipamentos eletrônicos, móveis e utensílios, indicando investimentos realizados ao longo do exercício para suporte às atividades operacionais e administrativas.

O comportamento da rubrica demonstra manutenção da capacidade produtiva da empresa e evidencia esforços de recomposição e ampliação de sua estrutura operacional, mesmo durante o período de recuperação judicial.

C C Olímpio Bezerra

A C.C. Olímpio Bezerra encerrou o exercício de 2024 com saldo de R\$ 2,15 milhões no grupo do imobilizado, após a dedução das depreciações acumuladas, conforme demonstrado a seguir:

Conta	1T/2024	2T/2024	3T/2024	4T/2024	Variação (%)
Máquinas e Equipamentos	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.140,23	-5,62%
Móveis e Utensílios	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.629.310,30	-4,71%
Equipamentos Eletrônicos	43.930,14	43.930,14	43.930,14	32.505,84	-26,01%
Veículos/Máquinas	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,00%
(-) Depreciação	- 396.231,87	- 446.231,87	- 489.303,65	- 519.303,65	31,06%
Imobilizado Total	2.411.281,89	2.361.281,89	2.318.210,11	2.146.658,47	-10,97%

A redução observada ao longo do exercício decorre principalmente do avanço das depreciações acumuladas e da redução dos saldos registrados em determinadas contas do ativo imobilizado, sem que fossem identificados investimentos relevantes em novos bens. Apesar dessa retração, o volume de ativos imobilizados permanece expressivo e continua representando parcela substancial da estrutura patrimonial da Recuperanda.

Além do imobilizado operacional, a companhia mantém registrada a rubrica **Imobilizações em Andamento**, que totalizava R\$ 210,1 mil ao final de dezembro de 2024. Observa-se redução gradual dessa conta ao longo do exercício, o que pode indicar a conclusão parcial de investimentos anteriormente registrados ou a baixa de projetos ainda não concluídos.

Considerações Consolidadas

A análise consolidada demonstra que os ativos não circulantes continuam representando a principal base patrimonial do Grupo Naval, evidenciando forte concentração



de recursos em bens operacionais essenciais ao desenvolvimento das atividades empresariais. Essa característica é compatível com a natureza operacional das Recuperandas, cuja atividade demanda estrutura física relevante para execução dos serviços especializados oferecidos ao mercado.

Contudo, apesar da expressiva representatividade do imobilizado, a efetiva capacidade de geração de valor desses ativos depende diretamente da continuidade das operações e da preservação da atividade empresarial, especialmente no contexto do processo de Recuperação Judicial.

Cumprir registrar que não foram disponibilizados inventários atualizados, relatórios analíticos do ativo imobilizado ou os respectivos livros razão das contas patrimoniais. Dessa forma, a presente análise limita-se às informações constantes dos demonstrativos contábeis apresentados pelas Recuperandas. Recomenda-se, portanto, que nas próximas competências sejam encaminhados inventário atualizado dos bens, relação analítica do imobilizado e respectivos livros razão, permitindo acompanhamento mais aprofundado da evolução patrimonial por esta Administração Judicial.

3.6 – Investimentos

Conforme verificado nos balanços patrimoniais apresentados pelas Recuperandas, não foram identificados saldos registrados na rubrica de Investimentos durante todo o exercício de 2024, tampouco participações societárias em empresas controladas, coligadas ou quaisquer aplicações permanentes classificáveis nesse grupo contábil.

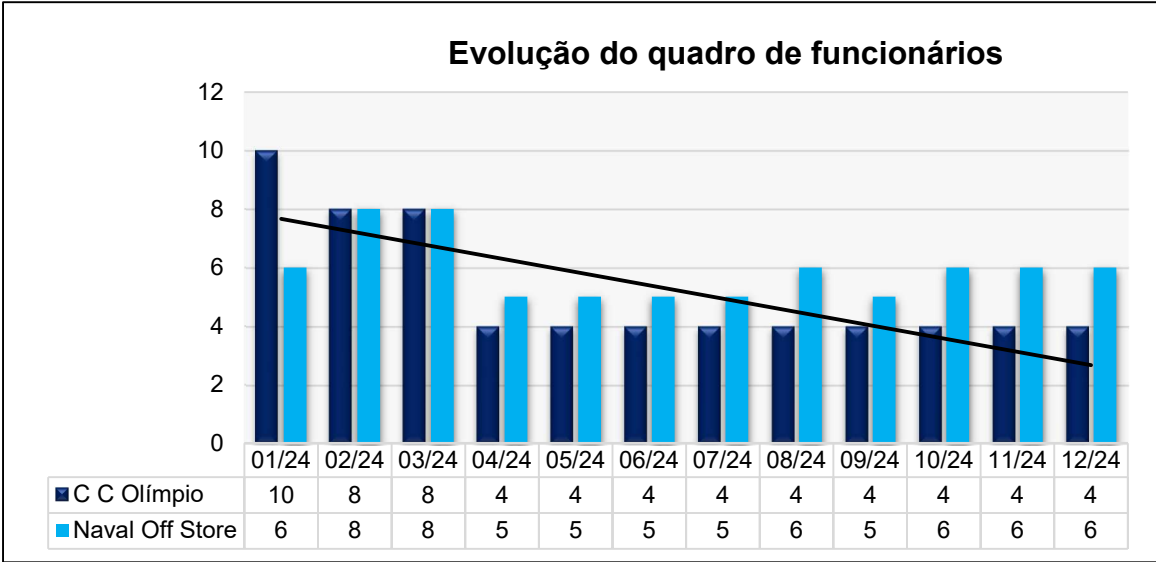
Esse cenário demonstra que a estrutura patrimonial do Grupo Naval permanece integralmente direcionada às atividades operacionais desenvolvidas pelas Recuperandas, sem alocação relevante de recursos em ativos financeiros de longo prazo ou investimentos societários.

3.7 – Movimentações de colaboradores do mês

Com base nas informações constantes das folhas de pagamento disponibilizadas pelas Recuperandas, verificou-se que o Grupo Naval encerrou o exercício de 2024 com quadro funcional composto por 10 colaboradores, dos quais 9 permaneciam em atividade e 1 encontrava-se afastado. Os empregados estavam distribuídos entre as sociedades Naval Off Store Ltda. e C.C. Olímpio Bezerra (Port Support).

A evolução do quadro de pessoal ao longo do exercício está demonstrada no gráfico a seguir:





Observa-se que o quadro funcional consolidado permaneceu estável durante o primeiro trimestre de 2024, quando as Recuperandas mantinham 16 colaboradores. Contudo, a partir de abril verificou-se redução expressiva do número de empregados, que passou para 9 colaboradores, representando diminuição aproximada de 43,75% em relação ao período inicial do exercício.

A retração observada concentrou-se principalmente na C.C. Olímpio Bezerra, cujo quadro de pessoal foi reduzido de 10 para 4 colaboradores. Já a Naval Off Store apresentou menor oscilação ao longo do período, mantendo quantitativo relativamente estável entre cinco e seis empregados após o segundo trimestre.

Sob a perspectiva operacional, a redução do quadro funcional sugere a adoção de medidas voltadas à adequação da estrutura de custos trabalhistas ao atual volume de atividades desenvolvidas pelas Recuperandas, em linha com os esforços de reestruturação financeira inerentes ao processo de Recuperação Judicial.

Apesar da redução do número de empregados, verifica-se que as empresas preservaram equipe mínima para continuidade das operações e execução dos serviços em andamento, circunstância que demonstra a manutenção da atividade empresarial e da capacidade operacional necessária ao desenvolvimento de suas atividades essenciais.

Por fim, esta Administração Judicial continuará acompanhando a evolução do quadro funcional das Recuperandas, especialmente quanto à manutenção dos postos de trabalho, eventuais admissões, desligamentos e ao cumprimento das obrigações trabalhistas correntes, aspectos relevantes para avaliação da continuidade operacional e da efetividade das medidas de reestruturação implementadas pelo grupo.

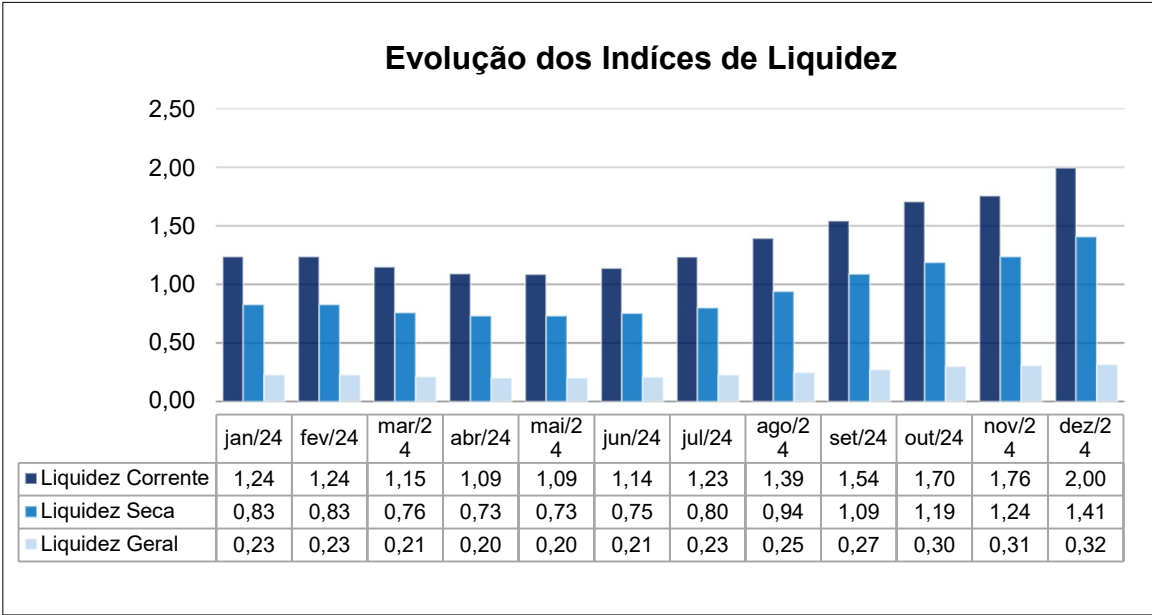


3.8 – Índices de liquidez

Os índices de liquidez constituem importante ferramenta para avaliação da capacidade das Recuperandas de cumprir suas obrigações financeiras, permitindo analisar a suficiência dos ativos para cobertura dos passivos no curto e no longo prazo. Para fins deste relatório, foram analisados os indicadores de Liquidez Corrente, Seca e Geral, calculados com base nas demonstrações contábeis disponibilizadas referentes ao exercício de 2024.

Naval Off Store Ltda

Ao final de dezembro de 2024, a Naval Off Store apresentou Liquidez Corrente de 2,00, Liquidez Seca de 1,41 e Liquidez Geral de 0,32, conforme demonstrado a seguir:



Observa-se evolução positiva dos indicadores de liquidez ao longo do exercício, especialmente a partir do segundo semestre de 2024. A Liquidez Corrente atingiu 2,00 em dezembro, indicando que a companhia possuía R\$ 2,00 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, demonstrando capacidade satisfatória para honrar seus compromissos imediatos.

A Liquidez Seca encerrou o exercício em 1,41, indicando que, mesmo desconsiderando os estoques, a Recuperanda mantinha ativos realizáveis suficientes para liquidar integralmente suas obrigações correntes. Contudo, observa-se que parcela relevante do ativo circulante permanece concentrada em contas a receber de clientes. Embora essa composição seja compatível com a atividade desenvolvida pela empresa, a manutenção desses indicadores depende diretamente da efetiva realização desses créditos e da capacidade de conversão dos recebíveis em caixa.



Por sua vez, a Liquidez Geral permaneceu abaixo da unidade durante todo o exercício, alcançando 0,32 ao final do período. O índice evidencia que os ativos realizáveis ainda permanecem insuficientes para cobertura da totalidade das obrigações registradas, refletindo principalmente o elevado volume de passivos de longo prazo submetidos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Apesar dessa limitação estrutural, os indicadores de curto prazo demonstram que a companhia preserva condições relativamente favoráveis para manutenção de suas operações. Todavia, a continuidade dessa situação permanece vinculada à geração de caixa operacional, à realização dos créditos registrados e ao cumprimento das medidas de reestruturação previstas no processo recuperacional.

Período	Ativo Total (R\$)	Passivo Total (R\$)	Índice
dez/23	7.659.792,58	5.720.238,76	1,34
mar/24	7.432.995,62	5.720.238,76	1,30
jun/24	7.468.035,82	5.720.238,76	1,31
set/24	8.024.050,28	5.670.238,76	1,42
dez/24	8.625.777,15	5.540.238,76	1,56

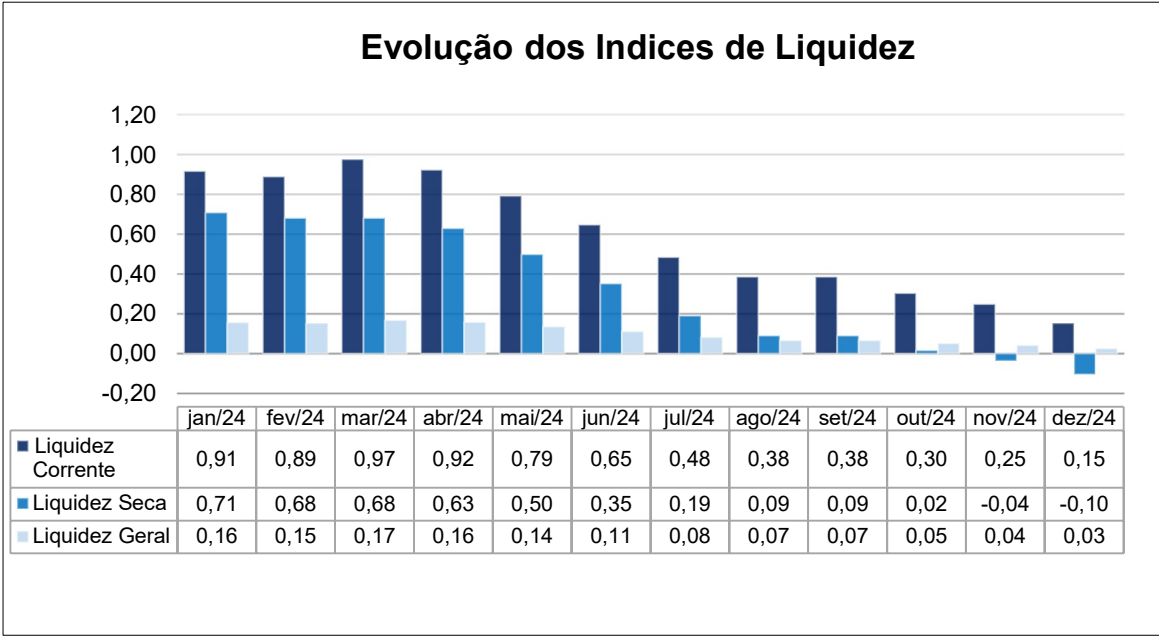
Observa-se que a relação entre ativo total e passivo total permaneceu superior à unidade durante todo o período analisado, demonstrando que o patrimônio registrado pela companhia continua superior ao montante de suas obrigações. Contudo, parcela significativa desses ativos encontra-se concentrada no ativo imobilizado, o que reduz sua liquidez imediata e torna a geração de caixa operacional fator essencial para a sustentação financeira da empresa.

Em síntese, verifica-se que a Naval Off Store mantém estrutura operacional ativa, patrimônio líquido positivo e ativos relevantes para continuidade das atividades empresariais. Entretanto, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da companhia permanece condicionada à geração consistente de resultados operacionais, ao recebimento dos créditos registrados e ao adequado cumprimento das medidas previstas no processo de Recuperação Judicial.

C C Olímpio Bezerra

Os indicadores de liquidez da C.C. Olímpio Bezerra apresentaram deterioração significativa ao longo de 2024, refletindo a redução progressiva dos ativos circulantes e a manutenção das obrigações exigíveis em patamares estáveis.





Ao final do exercício, a Recuperanda registrou Liquidez Corrente de 0,15, Liquidez Seca de -0,10 e Liquidez Geral de 0,03, evidenciando cenário de elevada restrição financeira e limitada capacidade de solvência tanto no curto quanto no longo prazo.

A Liquidez Corrente demonstra que, para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, a companhia possuía apenas R\$ 0,15 em ativos circulantes para cobertura dos compromissos imediatos. O índice evidencia insuficiência significativa de capital de giro e reduzida capacidade de pagamento das obrigações correntes.

Já a Liquidez Geral atingiu 0,03 ao final do exercício, indicando que a companhia possuía apenas R\$ 0,03 em ativos realizáveis para cada R\$ 1,00 de dívida total. O indicador evidencia relevante desequilíbrio entre a estrutura de ativos e o volume de obrigações registradas, reforçando a dependência da reestruturação financeira promovida no âmbito da Recuperação Judicial.

Apesar da fragilidade demonstrada pelos indicadores financeiros, observa-se que a Recuperanda ainda mantém estrutura operacional ativa e patrimônio relevante concentrado no ativo imobilizado, especialmente em máquinas, equipamentos e demais bens utilizados na prestação dos serviços. Entretanto, a recuperação da liquidez operacional, a recomposição do capital de giro e a retomada da capacidade de geração de resultados permanecem indispensáveis para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da sociedade empresária.



4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DRE)

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) das Recuperandas foi elaborada com base nas informações contábeis disponibilizadas pela administração do Grupo Naval, contemplando o exercício completo de 2024.

As demonstrações apresentadas abrangem o período de janeiro a dezembro de 2024, permitindo avaliar a evolução da performance operacional, da lucratividade e dos principais indicadores econômico-financeiros das empresas integrantes do Grupo Naval ao longo do exercício.

4.1 - Demonstração de Resultados

A seguir, são apresentadas as Demonstrações do Resultado do Exercício individualizadas das empresas integrantes do Grupo Naval, bem como a demonstração consolidada do grupo econômico, contemplando o período de janeiro a dezembro de 2024, com destaque para:

- **Receita operacional bruta e líquida:** evolução do faturamento decorrente da prestação de serviços e demais atividades operacionais;
- **Custo dos produtos e serviços vendidos:** gastos diretamente relacionados à execução dos serviços navais, atividades de manutenção industrial e locação de equipamentos;
- **Despesas operacionais:** compostas principalmente por despesas administrativas, trabalhistas, comerciais e financeiras;
- **Resultado líquido:** resultado final apurado após a dedução de todos os custos, despesas e tributos incidentes sobre as operações.

A análise das demonstrações permite identificar a capacidade de geração de receitas, o comportamento dos custos e despesas, a eficiência operacional e a evolução dos resultados das Recuperandas ao longo do exercício, constituindo importante instrumento para avaliação da viabilidade econômico-financeira do Grupo Naval no contexto do processo de Recuperação Judicial.



DANIELTORRES
ADVOCADOS

- Naval Off Store Ltda

DRE - Naval Off Store Ltda														
	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	%AV	Acumulado - 2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	321.822,63	273.873,49	210.262,38	100,00%	3.346.499,10
Venda de serviços	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	321.822,63	273.873,49	210.262,38	100,00%	3.346.499,10
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-925,47	-2.352,00	-	-3.277,47
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	925,47	2.352,00	-	3.277,47
RECEITA LIQUIDA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	321.822,63	272.948,02	207.910,38	100,00%	3.343.221,63
CUSTOS OPERACIONAIS	-154.532,92	-18.059,75	-19.149,63	-19.226,29	-21.144,48	-12.220,00	-13.646,95	-13.632,83	-21.464,87	-25.124,30	-21.616,18	-17.924,06	-5,12%	-357.742,26
(-) Custos de Vendas e Serviços	154.532,92	18.059,75	19.149,63	19.226,29	21.144,48	12.220,00	13.646,95	13.632,83	21.464,87	25.124,30	21.616,18	17.924,06	5,12%	357.742,26
LUCRO BRUTO	346.262,90	377.896,88	250.304,52	189.688,10	155.382,43	226.684,30	255.026,85	261.042,77	185.174,13	296.698,33	251.331,84	189.986,32	94,88%	2.985.479,37
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-443.054,01	-389.892,00	-234.357,97	-197.663,02	-63.072,42	-79.764,16	-172.457,76	-188.681,45	-195.463,21	-223.025,91	-302.294,97	-195.449,41	-33,39%	-2.685.176,29
Despesas Trabalhistas	41.929,39	107.220,51	129.144,84	69.238,81	33.957,86	34.379,67	31.233,62	30.879,13	21.842,13	15.223,63	110.200,04	75.106,08	14,39%	700.355,71
Despesas Administrativas	344.856,45	217.523,34	48.008,40	89.233,90	27.000,56	37.488,09	97.459,59	103.936,88	109.452,02	115.257,23	120.376,17	54.464,87	15,69%	1.365.057,50
Despesas Financeiras	2.486,00	4.040,78	3.948,42	2.166,50	2.114,00	2.896,40	2.238,59	2.150,00	7.163,01	10.250,00	1.319,59	4.429,40	1,21%	45.202,69
Despesas Comerciais	53.782,17	61.107,37	53.256,31	37.023,81	0,00	5.000,00	41.525,96	51.715,44	57.006,05	82.295,05	70.399,17	61.449,06	2,09%	574.560,39
LUCRO OPERACIONAL	-96.791,11	-11.995,12	15.946,55	-7.974,92	92.310,01	146.920,14	82.569,09	72.361,32	-10.289,08	73.672,42	-50.963,13	-5.463,09	61,50%	300.303,08
Provisão IRPJ	-14.518,66	-1.799,26	2.391,98	-1.196,24	13.846,50	22.038,02	12.385,37	10.854,19	-1.543,36	11.050,87	-7.644,47	-819,47	9,22%	45.045,47
Provisão CSLL	-8.711,20	-1.079,56	1.435,19	-717,74	8.307,90	13.222,81	7.431,22	6.512,52	-926,02	6.630,52	-4.586,68	-491,68	5,53%	27.027,28
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-73.561,25	-9.116,30	12.119,38	-6.060,94	70.155,61	111.659,31	62.752,50	54.994,61	-7.819,70	55.991,03	-38.731,98	-4.151,94	46,74%	228.230,33



DANIELTORRES
ADVOCADOS

- C C Olímpio Bezerra

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)														
	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	%AH	Acumulado - 2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Venda de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Impostos S/ Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				-	0,00
CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(-) Custos Vendas e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
LUCRO BRUTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				-	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	43.930,14	19.796,83	12.556,07	20.327,53	11.514,16	0,00	11.762,18	3.570,92	-386,05	-1.944,44	9.436,00	5.860,96	-37,89%	136.424,30
Despesas Trabalhistas	31.250,57	20.796,83	16.036,62	22.327,53	10.514,16	0,00	10.762,18	9.570,92	9.613,95	8.055,56	9.436,00	9.860,96	-22,89%	130.872,76
Despesas Administrativas	15.198,45	0,00	519,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00	0,00	-5.000,00	0,00	0,00	-96,58%	10.717,90
Despesas Financeiras	-2.518,88	-1.000,00	-4.000,00	-2.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	-1.000,00	-10.000,00	-5.000,00	0,00	-4.000,00	300,00%	-18.518,88
LUCRO OPERACIONAL	-43.930,14	-19.796,83	-12.556,07	-20.327,53	-11.514,16	0,00	-11.762,18	-3.570,92	386,05	1.944,44	-9.436,00	-5.860,96	-36,58%	-136.424,30
IRPJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-43.930,14	-19.796,83	-12.556,07	-20.327,53	-11.514,16	0,00	-11.762,18	-3.570,92	386,05	1.944,44	-9.436,00	-5.860,96	-36,58%	-136.424,30



DANIELTORRES
ADVOCADOS

Demonstração do Resultado combinadas

DRE CONSOLIDADA														
	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	%AV	Acumulado - 2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	321.822,63	273.873,49	210.262,38	100,00%	3.346.499,10
Venda de serviços	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	321.822,63	273.873,49	210.262,38	100,00%	3.346.499,10
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-925,47	-2.352,00	-1,12%	-3.277,47
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	925,47	2.352,00	1,12%	3.277,47
RECEITA LIQUIDA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	321.822,63	272.948,02	207.910,38	98,88%	3.343.221,63
CUSTOS OPERACIONAIS	-154.532,92	-18.059,75	-19.149,63	-19.226,29	-21.144,48	-12.220,00	-13.646,95	-13.632,83	-21.464,87	-25.124,30	-21.616,18	-17.924,06	-8,52%	-357.742,26
(-) Custos de Vendas e Serviços	154.532,92	18.059,75	19.149,63	19.226,29	21.144,48	12.220,00	13.646,95	13.632,83	21.464,87	25.124,30	21.616,18	17.924,06	8,52%	357.742,26
LUCRO BRUTO	346.262,90	377.896,88	250.304,52	189.688,10	155.382,43	226.684,30	255.026,85	261.042,77	185.174,13	296.698,33	251.331,84	189.986,32	90,36%	2.985.479,37
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-486.984,15	-409.688,83	-246.914,04	-217.990,55	-74.586,58	-79.764,16	-184.219,94	-192.252,37	-195.077,16	-221.081,47	-311.730,97	-201.310,37	-95,74%	-2.821.600,59
Despesas Trabalhistas	73.179,96	128.017,34	145.181,46	91.566,34	44.472,02	34.379,67	41.995,80	40.450,05	31.456,08	23.279,19	119.636,04	84.967,04	40,41%	858.580,99
Despesas Administrativas	360.054,90	217.523,34	48.527,85	89.233,90	27.000,56	37.488,09	97.459,59	98.936,88	109.452,02	110.257,23	120.376,17	54.464,87	25,90%	1.370.775,40
Despesas Financeiras	-32,88	3.040,78	-51,58	166,50	3.114,00	2.896,40	3.238,59	1.150,00	-2.836,99	5.250,00	1.319,59	429,40	0,20%	17.683,81
Despesas Comerciais	53.782,17	61.107,37	53.256,31	37.023,81	0,00	5.000,00	41.525,96	51.715,44	57.006,05	82.295,05	70.399,17	61.449,06	29,22%	574.560,39
LUCRO OPERACIONAL	-140.721,25	-31.791,95	3.390,48	-28.302,45	80.795,85	146.920,14	70.806,91	68.790,40	-9.903,03	75.616,86	-60.399,13	-11.324,05	-5,39%	163.878,78
Provisão IRPJ	-14.518,66	-1.799,26	2.391,98	-1.196,24	13.846,50	22.038,02	12.385,37	10.854,19	-1.543,36	11.050,87	-7.644,47	-819,47	-0,39%	45.045,47
Provisão CSLL	-8.711,20	-1.079,56	1.435,19	-717,74	8.307,90	13.222,81	7.431,22	6.512,52	-926,02	6.630,52	-4.586,68	-491,68	-0,23%	27.027,28
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-117.491,39	-28.913,13	-436,69	-26.388,47	58.641,45	111.659,31	50.990,32	51.423,69	-7.433,65	57.935,47	-48.167,98	-10.012,90	-4,76%	91.806,03

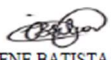


4.2 - Análise do Faturamento

Naval Off Store Ltda

A análise da Demonstração do Resultado da Naval Off Store Ltda. evidencia que a companhia manteve atividade operacional regular durante todo o exercício de 2024, auferiu receita operacional bruta acumulada de **R\$ 3,34 milhões** ao longo de 2024, integralmente proveniente da prestação de serviços, atividade principal desenvolvida pela Recuperanda.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO	
1. REC. OPERAC. BRUTA	3.346.499,10
1.2-Vda Serviços	3.346.499,10
2. DEDUÇÕES	(3.277,47)
2.1-Imp. Fatur e Devol.	3.277,47
3. REC. OPERAC. LÍQUIDA	3.343.221,63
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(357.742,26)
4.1-Cto. Vendas e Serviços	357.742,26
5. LUCRO BRUTO	2.985.479,37
6. DESPS. OPERACIONAIS	(2.685.176,29)
6.1-Desps. Trabalhistas	700.355,71
6.2-Desps. Administrativas	1.365.057,50
6.3-Desps. Financeiras	45.202,69
6.3-Desps. Comerciais	574.560,39
7. LUCRO OPERACIONAL	300.303,08
7.1 - Provisão IRPJ	45.045,47
7.2 - Provisão CSLL	27.027,28
8. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	228.230,33


VALDILENE BATISTA DA SILVA
CONTADORA
CRC 012802

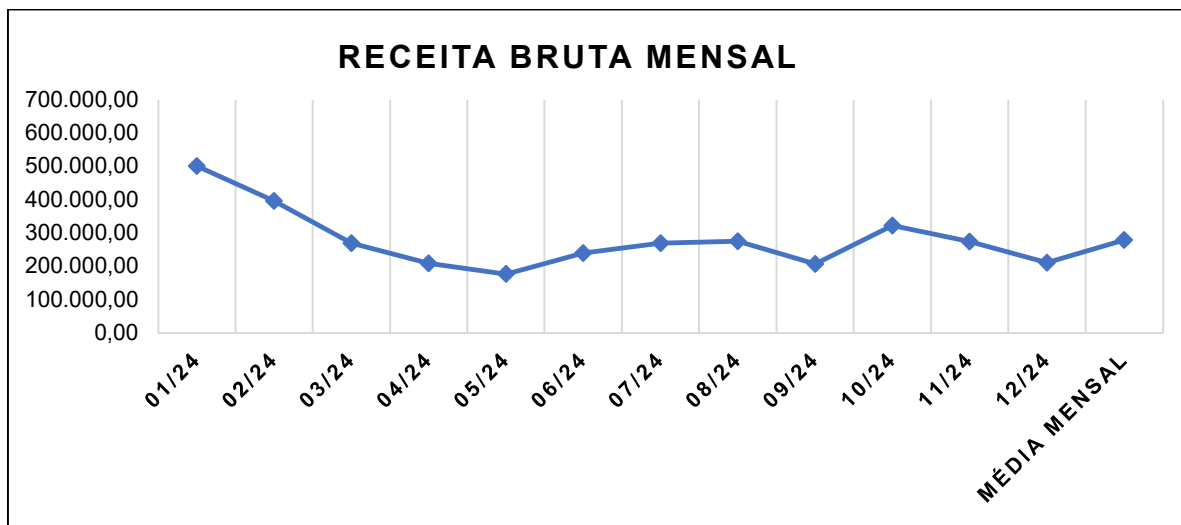
Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

Observa-se que o faturamento apresentou comportamento oscilante durante o exercício, com maior volume de receitas registrado no primeiro trimestre, especialmente no mês de janeiro, quando a empresa faturou aproximadamente R\$ 500,8 mil. Nos meses subsequentes verificou-se redução gradual das receitas, atingindo o menor patamar em maio de 2024, com faturamento de R\$ 176,5 mil.

A partir do segundo semestre, a companhia apresentou recuperação parcial do volume de negócios, registrando crescimento das receitas entre julho e novembro, período em que o faturamento mensal permaneceu acima de R\$ 200 mil, alcançando seu melhor desempenho em outubro de 2024, com receita de R\$ 321,8 mil. Em dezembro, entretanto,

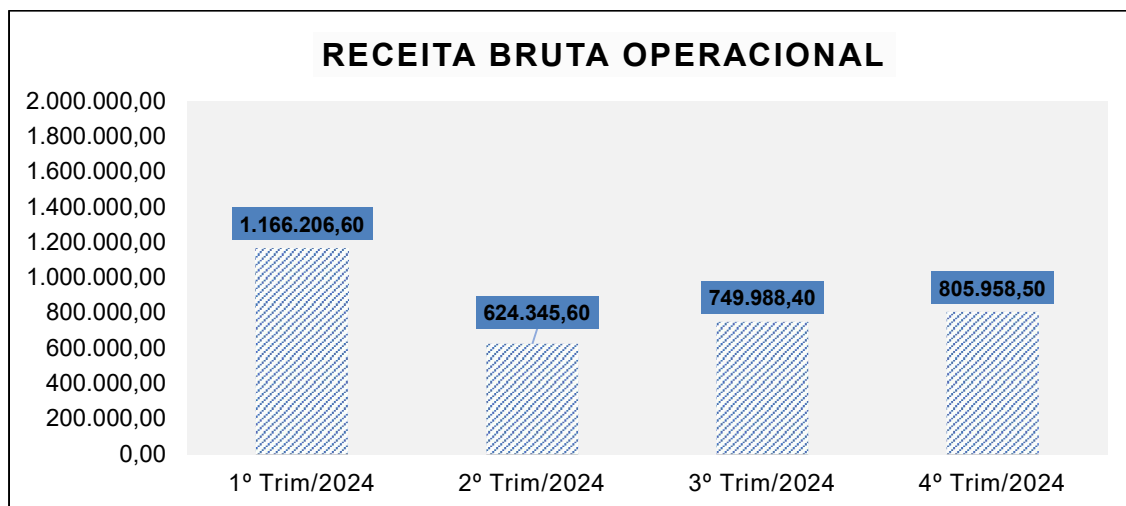


observou-se nova retração, encerrando o exercício com faturamento de R\$ 210,3 mil, valor inferior à média mensal do período, que correspondeu a aproximadamente R\$ 278,9 mil.



As receitas auferidas decorrem exclusivamente da prestação de serviços, não havendo registros relevantes de devoluções ou deduções comerciais que impactassem significativamente o faturamento da companhia ao longo do exercício.

Considerando o comportamento trimestral das receitas, verifica-se a seguinte evolução:

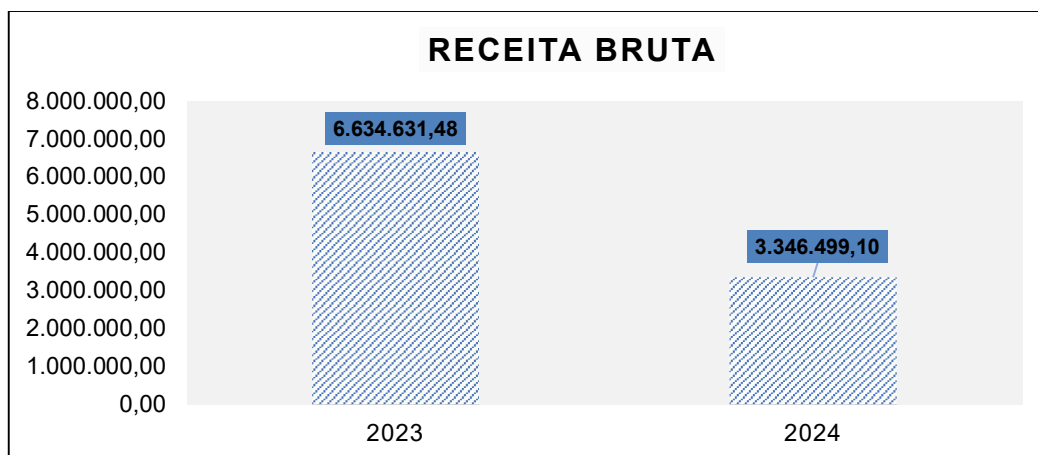


No primeiro trimestre concentrou aproximadamente 34,8% do faturamento anual, enquanto o segundo trimestre apresentou redução expressiva da atividade operacional. Já o terceiro e o quarto trimestres demonstraram recuperação gradual da geração de receitas, encerrando os últimos três meses do exercício com faturamento acumulado de aproximadamente R\$ 806 mil, superior ao observado nos trimestres imediatamente anteriores.



Os dados indicam que, embora a companhia tenha apresentado recuperação parcial da atividade ao longo do segundo semestre, o volume de receitas permaneceu inferior ao patamar observado no início do exercício, demonstrando que o processo de retomada operacional ainda ocorre de forma gradual.

Sob a ótica anual, observa-se o seguinte comportamento:



A comparação entre os exercícios evidencia redução de 49,56% na receita operacional bruta da Recuperanda. A retração observada tanto na análise mensal quanto na trimestral e anual reflete a redução da capacidade de geração de receitas em comparação ao exercício anterior, possivelmente associada à diminuição do volume de contratos executados, à menor demanda pelos serviços prestados e aos reflexos das restrições financeiras enfrentadas no contexto da Recuperação Judicial.

Esse cenário impacta diretamente a geração de caixa operacional e reduz a capacidade de absorção dos custos fixos da estrutura empresarial, exigindo maior eficiência operacional e comercial para recomposição dos níveis de faturamento observados em períodos anteriores. Em suma, observa-se que a Naval Off Store Ltda. preserva capacidade operacional para execução de novos serviços e contratos, mantendo faturamento recorrente ao longo de todo o exercício de 2024. Todavia, a recuperação sustentável de sua situação econômico-financeira permanece condicionada à ampliação da carteira de clientes, ao aumento do volume de serviços contratados e à consolidação da trajetória de recuperação das receitas observada no segundo semestre do exercício.

C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício da C.C. Olímpio Bezerra evidencia que a Recuperanda permaneceu sem geração de receitas operacionais durante todo o exercício de 2024. Conforme demonstrado nos relatórios contábeis apresentados, não houve registro de faturamento decorrente da prestação de serviços ou de qualquer outra atividade operacional ao longo do período analisado.



DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO	
1. REC. OPERAC. BRUTA	0,00
1.2-Vda de Serviços	0,00
2. DEDUÇÕES	0,00
2.1-Imp. Fatur.e Devol.	0,00
3. REC. OPERAC.LÍQUIDA	0,00
4. CUSTOS OPERACIONAIS	0,00
4.1-Custos Serv.Vendidos	0,00
5. LUCRO BRUTO	0,00
6. DESPESAS GERAIS	(136.424,30)
6.1-Desps. Trabalhistas	158.225,28
6.2-Desps. Administrativas	5.717,90
6.3-Desps. Financeiras	(27.518,88)
7. PREJUÍZO OPERACIONAL	(136.424,30)
7.1 - Provisão IRPJ	0,00
7.2 - Provisão CSLL	0,00
8. PREJUÍZO LÍQ. DO PERÍODO	(136.424,30)

Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

Observa-se que a Receita Operacional Bruta permaneceu zerada em todos os meses do exercício, situação que resultou na inexistência de receita líquida, lucro bruto ou margem operacional positiva. Da mesma forma, não foram registrados custos de prestação de serviços, evidenciando a ausência de atividades operacionais geradoras de receita durante ao longo de 2024.

Esse cenário corrobora as informações prestadas pela administração das Recuperandas no sentido de que a companhia permanece sem geração de receitas desde o encerramento do contrato mantido com o Complexo Portuário do Itaquí (COPI), anteriormente responsável por parcela relevante do faturamento da empresa. A ausência de novos contratos ou operações comerciais durante o período analisado demonstra significativa redução da atividade econômica da sociedade empresária.

Embora não tenha havido faturamento, a Recuperanda registrou despesas operacionais acumuladas de aproximadamente R\$ 136,4 mil ao longo do exercício. Esses gastos foram compostos principalmente por despesas trabalhistas e administrativas necessárias à manutenção mínima da estrutura empresarial. A permanência dessas despesas, sem a correspondente geração de receitas, contribuiu diretamente para a formação de resultado líquido negativo no período.



Sob a ótica econômico-financeira, a ausência integral de faturamento durante todo o exercício representa fator de atenção no acompanhamento da Recuperanda, uma vez que evidencia dependência de recursos externos ou do suporte financeiro do grupo econômico para manutenção de suas despesas correntes e preservação da estrutura empresarial.

Além disso, a inexistência de receitas compromete a capacidade de geração de caixa operacional, dificulta a recomposição do capital de giro e reduz as possibilidades de amortização dos passivos existentes. Nesse contexto, a retomada das atividades comerciais e a celebração de novos contratos mostram-se essenciais para restabelecimento da capacidade econômica e financeira da companhia.

Em síntese, verifica-se que a C.C. Olímpio Bezerra manteve sua estrutura societária formalmente ativa ao longo de 2024, porém sem qualquer geração de receitas operacionais. Assim, a recuperação de sua capacidade financeira permanece diretamente condicionada à retomada efetiva das atividades empresariais.

4.3 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

A análise da relação entre receitas, custos e despesas permite avaliar a eficiência operacional das Recuperandas, demonstrando a capacidade de geração de resultados frente à estrutura de gastos mantida ao longo do exercício de 2024.

Naval Off Store Ltda

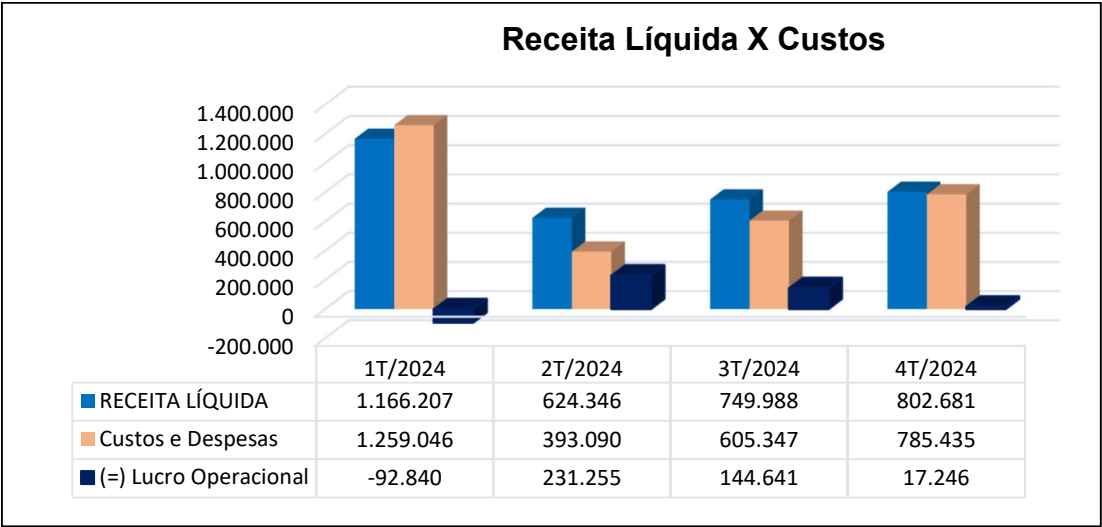
No exercício de 2024, a Naval Off Store Ltda. registrou receita líquida acumulada de R\$ 3,34 milhões, enquanto os custos operacionais totalizaram R\$ 357,7 mil, equivalentes a aproximadamente 10,7% da receita líquida. Em razão disso, a companhia apresentou lucro bruto acumulado de R\$ 2,99 milhões, evidenciando elevada margem operacional sobre os serviços executados.

Apesar da boa performance da margem bruta, observa-se que as despesas operacionais continuaram representando o principal fator de pressão sobre os resultados da empresa. No acumulado do exercício, as despesas operacionais atingiram R\$ 2,68 milhões, correspondendo a aproximadamente 80,3% da receita líquida, com destaque para as despesas administrativas, que somaram R\$ 1,37 milhão, seguidas pelas despesas trabalhistas, no montante de R\$ 700,4 mil, e pelas despesas comerciais, que totalizaram R\$ 574,5 mil.

Ao analisar especificamente o quarto trimestre de 2024, verifica-se que a companhia apresentou receita líquida de R\$ 802,7 mil, custos operacionais de R\$ 64,7 mil e despesas operacionais de R\$ 720,7 mil, resultando em lucro operacional acumulado de R\$ 17,2 mil no período.

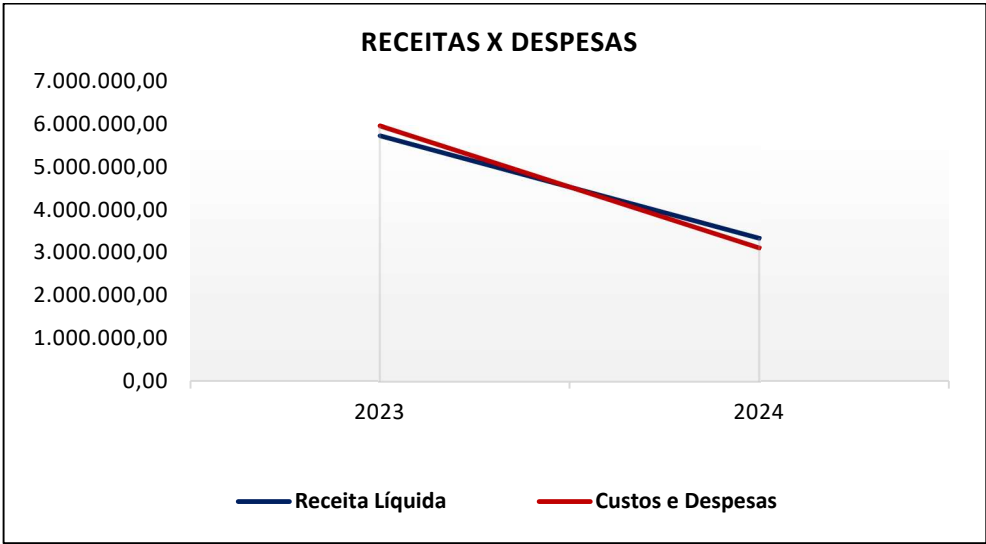


Embora o quarto trimestre tenha registrado faturamento superior aos dois trimestres anteriores, o resultado operacional apresentou redução em comparação aos períodos precedentes, em razão do aumento das despesas administrativas, comerciais e trabalhistas observadas entre outubro e dezembro. Ainda assim, a companhia manteve resultado operacional acumulado positivo de aproximadamente R\$ 300,3 mil, demonstrando capacidade de geração de resultados mesmo diante do cenário de retração das receitas observado ao longo do exercício.



A análise trimestral demonstra que, após a retração observada no segundo trimestre, a Recuperanda apresentou recuperação gradual do faturamento ao longo do segundo semestre. Contudo, o crescimento das despesas operacionais limitou a conversão desse aumento de receitas em resultados mais expressivos.

Ao ampliar a análise para comparação com o exercício de 2023, observa-se o seguinte comportamento:



O comparativo evidencia expressiva retração do faturamento em 2024, com redução de 41,69% em relação ao exercício anterior. Por outro lado, os custos e despesas apresentaram redução ainda mais significativa, da ordem de 47,70%, demonstrando esforços da administração na adequação da estrutura de gastos ao menor volume de operações.

Como consequência, a companhia reverteu o prejuízo de R\$ 228,8 mil apurado em 2023 e encerrou o exercício de 2024 com resultado positivo. A melhora entre os exercícios evidencia evolução da eficiência operacional e maior controle sobre os gastos corporativos.

De forma geral, o desempenho econômico-financeiro da Naval Off Store demonstra manutenção da atividade operacional, preservação da capacidade de geração de resultados e evolução em relação ao exercício anterior. Todavia, a continuidade dessa trajetória dependerá da recuperação gradual do faturamento, da ampliação da carteira de contratos e da manutenção das medidas de controle de custos e despesas, fatores essenciais para fortalecimento da geração de caixa e consolidação do equilíbrio econômico-financeiro da Recuperanda.

C.C. Olímpio Bezerra (Port Support)

Em relação à C.C. Olímpio Bezerra, observa-se cenário operacional substancialmente mais restritivo. A companhia não registrou faturamento ao longo de todo o exercício de 2024, inexistindo receitas provenientes da prestação de serviços ou de quaisquer outras atividades operacionais.

Apesar da ausência de receitas, a Recuperanda manteve despesas operacionais recorrentes necessárias à preservação de sua estrutura administrativa e trabalhista. No acumulado do exercício, as despesas operacionais totalizaram R\$ 136,4 mil, resultando em prejuízo líquido de igual montante.

Período	Receita Bruta (R\$)	Custos (R\$)	Despesas Operacionais (R\$)	Resultado Líquido (R\$)
1º Trim/2024	0,00	0,00	76.283,04	-76.283,04
2º Trim/2024	0,00	0,00	31.841,69	-31.841,69
3º Trim/2024	0,00	0,00	14.947,05	-14.947,05
4º Trim/2024	0,00	0,00	13.352,52	-13.352,52
Acumulado 2024	0,00	0,00	136.424,30	-136.424,30

Ao analisar especificamente o quarto trimestre de 2024, verifica-se que a companhia permaneceu sem geração de receitas operacionais, registrando apenas despesas necessárias à manutenção de sua estrutura mínima de funcionamento. No período, as despesas totalizaram aproximadamente R\$ 13,4 mil, compostas majoritariamente por gastos trabalhistas e administrativos, resultando em prejuízo de igual valor.



Observa-se, ainda, que houve redução gradual das despesas ao longo do exercício, especialmente quando comparado ao primeiro trimestre, período em que os gastos totalizaram R\$ 76,3 mil. Entretanto, a inexistência de faturamento impediu a absorção dos custos mínimos necessários à manutenção da atividade empresarial, mantendo a companhia em situação deficitária durante todo o período analisado.

Sob a ótica econômico-financeira, a ausência integral de receitas evidencia significativa limitação da capacidade operacional da Recuperanda, comprometendo a geração de caixa e dificultando a recomposição do capital de giro. Esse cenário reforça a dependência da companhia em relação às medidas de reestruturação implementadas no âmbito da Recuperação Judicial e à eventual retomada de contratos capazes de restabelecer sua capacidade de geração de receitas.

Dessa forma, a evolução futura da Recuperanda permanece diretamente condicionada à retomada efetiva das atividades operacionais e à celebração de novos contratos comerciais. Enquanto não houver recuperação do faturamento, a companhia continuará dependente de suporte financeiro externo ou do próprio grupo econômico para manutenção de sua estrutura operacional mínima e preservação da continuidade empresarial.

4.4 – Confronto entre Receita e Resultado

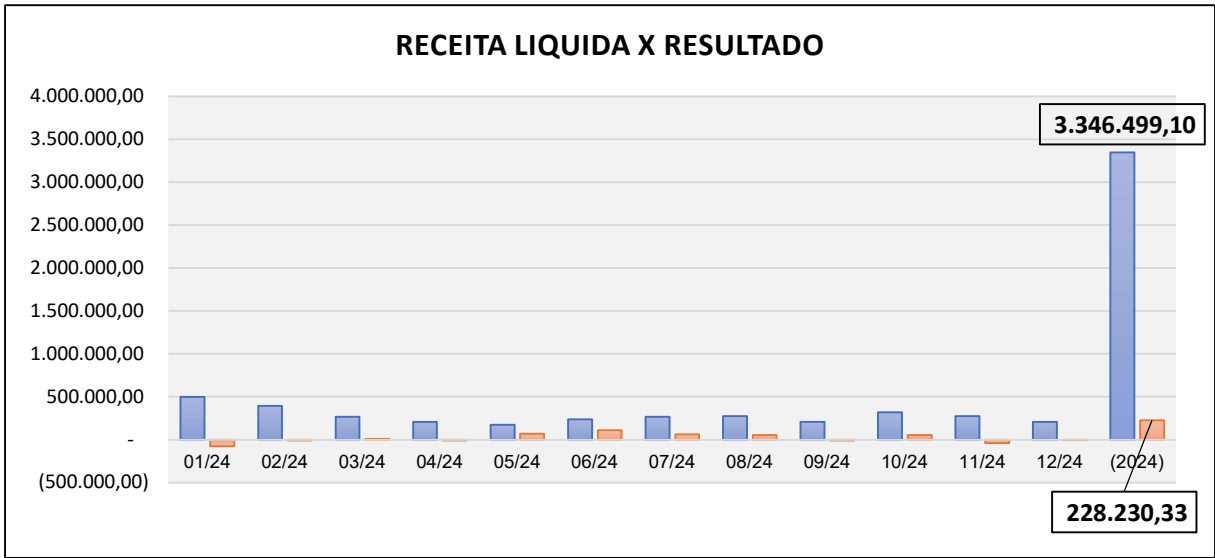
O confronto entre receita e resultado permite avaliar a eficiência operacional das Recuperandas, demonstrando sua capacidade de converter o faturamento obtido em resultados econômicos positivos e absorver os custos e despesas necessários à manutenção das atividades empresariais

Naval Off Store Ltda.

Ao longo do exercício de 2024, a Naval Off Store Ltda. permaneceu como a principal unidade operacional do Grupo Naval, sendo responsável pela totalidade das receitas geradas pelo grupo econômico.

A companhia registrou receita líquida acumulada de R\$ 3,34 milhões, proveniente exclusivamente da prestação de serviços, encerrando o exercício com lucro líquido de R\$ 228,2 mil. O resultado demonstra que, apesar da expressiva redução do faturamento em comparação ao exercício anterior, a empresa conseguiu preservar sua capacidade de geração de resultados por meio da adequação de sua estrutura de custos e despesas.

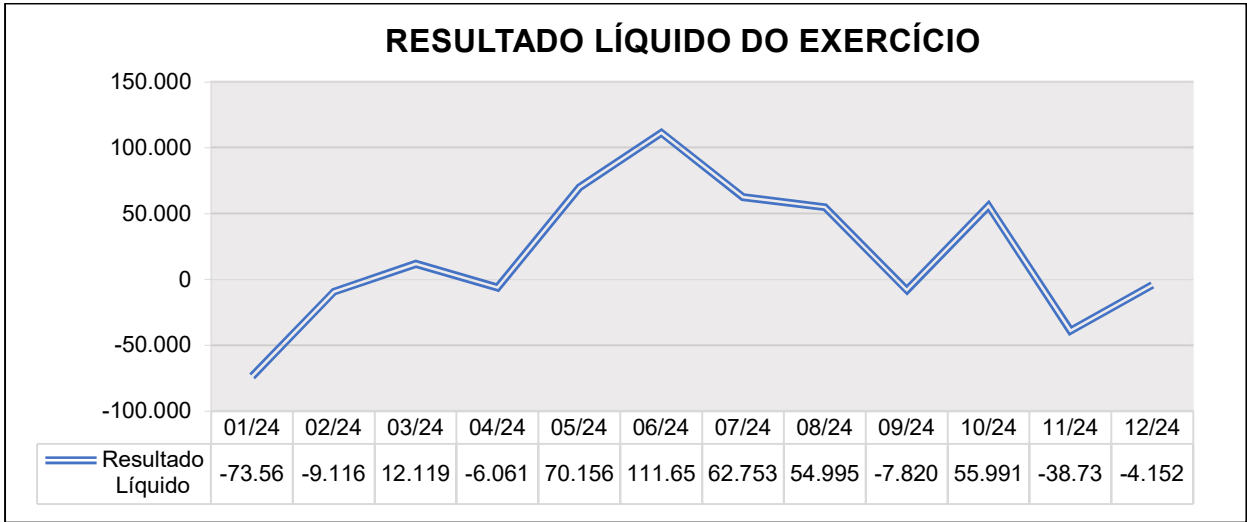




A evolução mensal do resultado líquido evidencia que o desempenho da companhia acompanhou as oscilações do faturamento e da estrutura de gastos operacionais. Os meses de janeiro e fevereiro apresentaram prejuízos líquidos de R\$ 73,6 mil e R\$ 9,1 mil, respectivamente, reflexo do elevado volume de despesas operacionais registrado no início do exercício.

A partir de março, contudo, observou-se melhora gradual dos resultados, com destaque para o período compreendido entre maio e agosto de 2024, quando a companhia registrou lucros sucessivos e acumulou resultado positivo de aproximadamente R\$ 299,6 mil. O melhor desempenho foi observado em junho, mês em que o lucro líquido atingiu R\$ 111,7 mil.

Por outro lado, os meses de setembro, novembro e dezembro apresentaram resultados mais modestos ou negativos, em razão do aumento das despesas administrativas, comerciais e trabalhistas, que consumiram parcela relevante das receitas auferidas.



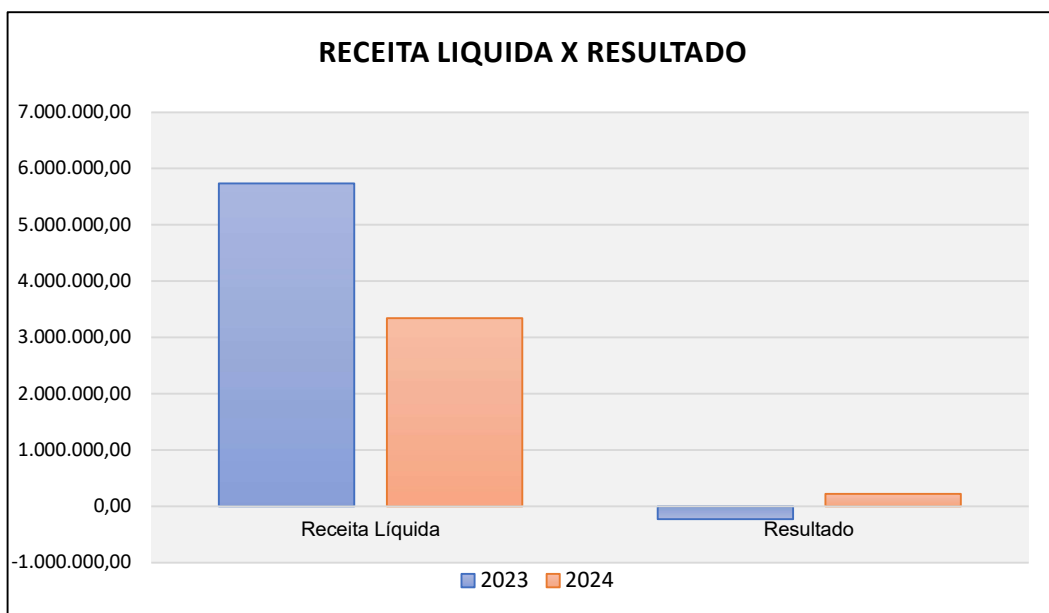
Sob a ótica trimestral, o segundo trimestre apresentou o melhor desempenho econômico do exercício, com lucro líquido de aproximadamente R\$ 175,8 mil. O terceiro trimestre também registrou resultado positivo, totalizando R\$ 109,9 mil. Já o quarto trimestre encerrou com lucro líquido acumulado de apenas R\$ 13,1 mil, evidenciando redução significativa da rentabilidade operacional em razão do aumento das despesas operacionais observadas no período.



Os dados demonstram que, embora a companhia tenha conseguido encerrar o exercício com resultado positivo, a rentabilidade permaneceu sensível ao comportamento das despesas operacionais, que absorveram parcela significativa da receita gerada. Dessa forma, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro permanece condicionada à continuidade da recuperação do faturamento e ao controle da estrutura de custos e despesas.

Sob a ótica comparativa, observa-se evolução relevante em relação ao exercício de 2023. Enquanto naquele período a companhia registrou prejuízo líquido de aproximadamente R\$ 228,8 mil, em 2024 passou a apresentar lucro líquido de R\$ 228,2 mil, evidenciando reversão do resultado em aproximadamente R\$ 457 mil.





Apesar da expressiva redução de 41,69% da receita líquida entre os exercícios, a melhora do resultado demonstra maior eficiência operacional e redução proporcional dos gastos, fatores que contribuíram para a recuperação da rentabilidade da companhia ao longo de 2024.

C.C. Olímpio Bezerra (Port Support)

Em relação à C.C. Olímpio Bezerra, o confronto entre receita e resultado evidencia cenário de elevada restrição operacional. Durante todo o exercício de 2024, a Recuperanda não registrou faturamento, permanecendo sem geração de receitas provenientes da prestação de serviços ou de quaisquer outras atividades operacionais. Consequentemente, não houve formação de lucro bruto nem geração de caixa operacional.

Apesar da ausência de receitas, a companhia manteve despesas operacionais recorrentes necessárias à preservação de sua estrutura administrativa mínima, especialmente relacionadas a encargos trabalhistas e despesas de manutenção operacional. As despesas acumuladas totalizaram R\$ 136,4 mil, resultando em prejuízo líquido de igual montante ao final do exercício.

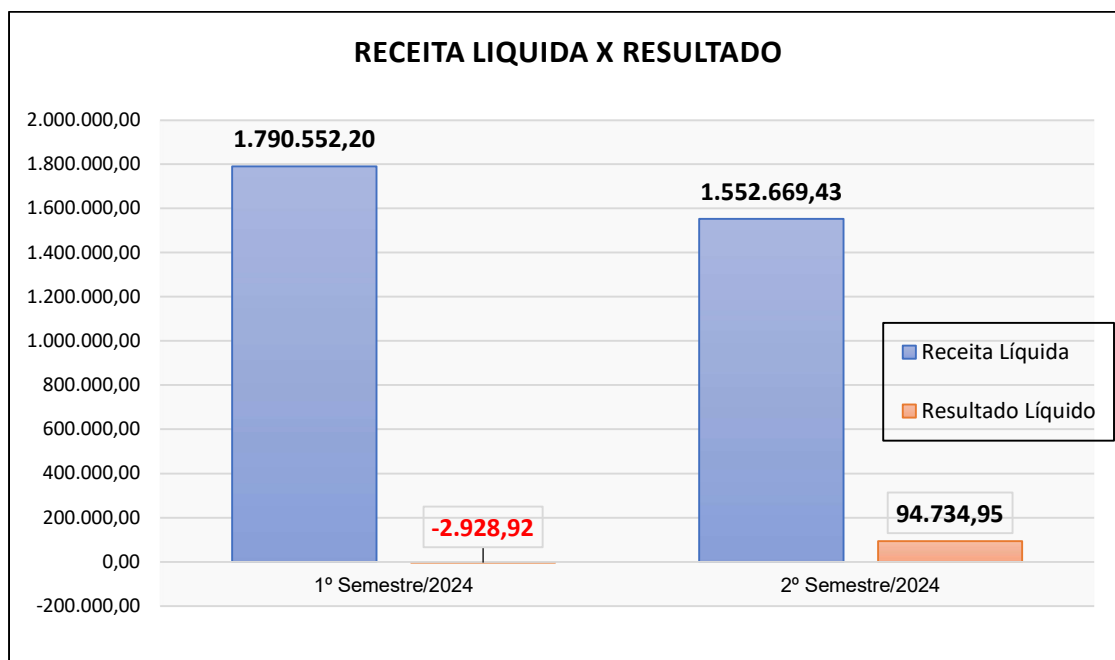
O cenário demonstra que a companhia permanece dependente da retomada de contratos e da reativação de suas atividades empresariais para restabelecimento de sua capacidade de geração de receitas e recuperação do equilíbrio econômico-financeiro.

Análise Semestral da DRE Consolidada – Exercício de 2024

A Demonstração do Resultado consolidada do Grupo Naval evidencia que a geração de receitas permaneceu integralmente concentrada na Naval Off Store Ltda., tendo em vista a inexistência de faturamento da C.C. Olímpio Bezerra durante todo o exercício de 2024.



No primeiro semestre de 2024, o grupo registrou receita líquida consolidada de aproximadamente R\$ 1,79 milhão. Apesar da manutenção de margens brutas elevadas, o resultado líquido consolidado foi ligeiramente negativo, encerrando o período com prejuízo de R\$ 2,9 mil. O desempenho foi impactado pela elevada estrutura de despesas operacionais e pela ausência de contribuição financeira da C.C. Olímpio Bezerra.



Já no segundo semestre, a receita líquida consolidada alcançou aproximadamente R\$ 1,55 milhão. Embora inferior à registrada no primeiro semestre, observou-se melhora do desempenho econômico, com lucro líquido consolidado de R\$ 94,7 mil. A recuperação decorreu principalmente da manutenção das margens operacionais da Naval Off Store e da redução gradual das despesas da C.C. Olímpio Bezerra.

Os dados demonstram que, embora o Grupo Naval tenha operado em cenário de retração das receitas, conseguiu encerrar o exercício com resultado consolidado positivo, refletindo os esforços de contenção de despesas e adequação da estrutura operacional ao atual volume de negócios.

Análise Comparativa consolidada - Exercícios de 2023 e 2024

A comparação entre os exercícios evidencia significativa alteração na estrutura operacional e financeira do Grupo Naval.

Embora a receita líquida tenha apresentado retração de 41,69% em relação ao exercício anterior, observa-se que os custos e despesas totais foram reduzidos em proporção ainda maior, permitindo melhora substancial dos resultados consolidados.



Conta	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Receita Líquida	5.739.198,32	3.346.499,10	-41,69%
Custos e Despesas	5.968.008,54	3.121.201,59	-47,70%
Resultado Líquido	-244.904,11	91.806,03	-137,49%

Em 2023, o Grupo Naval registrou prejuízo líquido de aproximadamente R\$ 244,9 mil. Já em 2024, passou a apresentar lucro líquido consolidado de R\$ 91,8 mil, representando melhora de aproximadamente R\$ 336,7 mil no resultado anual.

A recuperação observada decorre principalmente do desempenho da Naval Off Store Ltda., que conseguiu adequar sua estrutura de custos ao menor volume de faturamento, preservando margens operacionais positivas ao longo do exercício.

Não obstante a evolução observada, a ausência de receitas da C.C. Olímpio Bezerra continua impactando negativamente o desempenho consolidado do grupo, evidenciando a necessidade de retomada de suas atividades operacionais.

Em síntese, verifica-se que o Grupo Naval encerrou 2024 apresentando melhora em seus resultados econômicos quando comparado ao exercício anterior. Todavia, a consolidação da recuperação financeira permanece diretamente condicionada à ampliação do faturamento, à manutenção do controle de despesas, ao fortalecimento da geração de caixa operacional e à efetiva retomada das operações da C.C. Olímpio Bezerra, fatores essenciais para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro das Recuperandas no longo prazo.

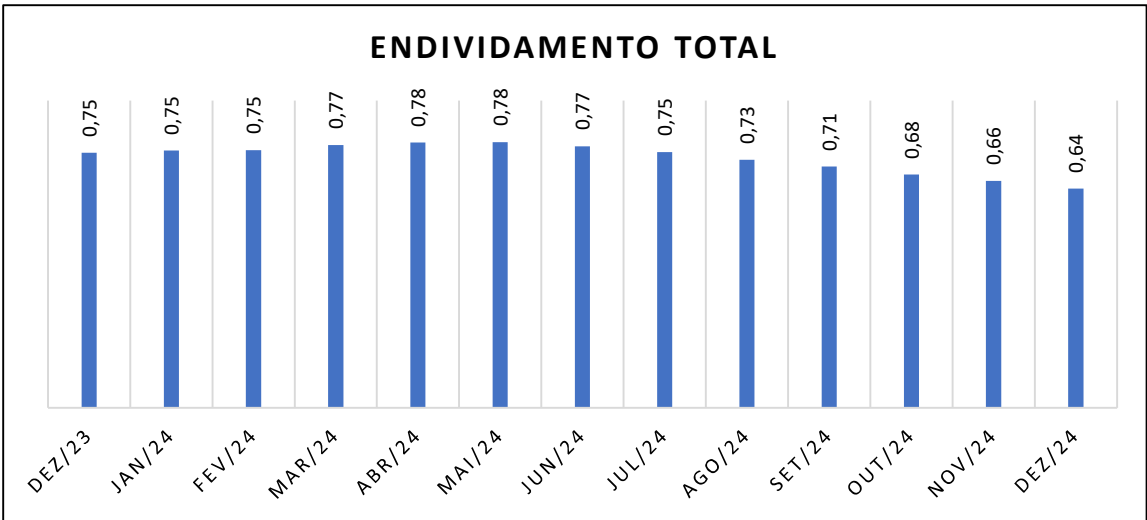
5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total constitui um dos principais indicadores de solvência das Recuperandas, permitindo mensurar o grau de dependência em relação ao capital de terceiros e avaliar a capacidade de sustentação financeira das operações. O indicador demonstra a proporção dos ativos financiada por passivos exigíveis, abrangendo obrigações de curto e longo prazo, sendo instrumento relevante para análise da estrutura de capital e da viabilidade econômico-financeira das empresas em Recuperação Judicial.

Naval Off Store Ltda

A Naval Off Store Ltda. apresentou elevado grau de endividamento ao longo de todo o exercício de 2024. Os índices permaneceram acima de 64% durante o período analisado, embora se observe trajetória gradual de redução ao longo do ano, passando de 75% em dezembro de 2023 para 64% em dezembro de 2024.





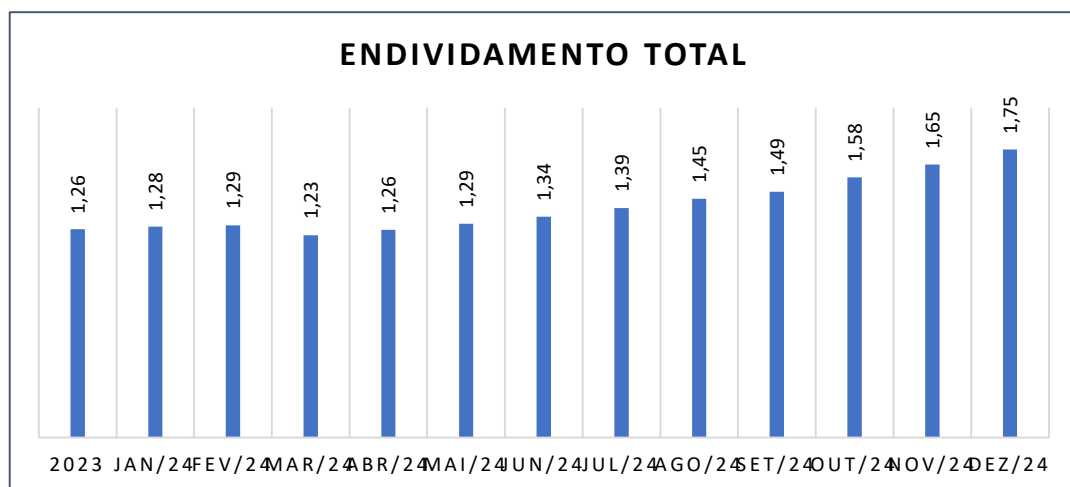
A redução observada está relacionada principalmente ao fortalecimento patrimonial da companhia, impulsionado pela geração de resultados positivos e pelo crescimento dos ativos ao longo do exercício. Ainda assim, o indicador demonstra que aproximadamente 64% dos ativos permanecem financiados por capital de terceiros, revelando estrutura de capital ainda bastante dependente de recursos externos.

Embora a trajetória de queda do endividamento represente evolução favorável, a manutenção de índices elevados evidencia a necessidade de continuidade das medidas de reestruturação financeira e do cumprimento das obrigações previstas no âmbito da Recuperação Judicial, visando à gradual recomposição do equilíbrio patrimonial da Recuperanda.

C.C. Olímpio Bezerra

A C.C. Olímpio Bezerra apresentou situação significativamente mais delicada sob a ótica do endividamento. Ao longo de 2024, o índice evoluiu de 1,28 em janeiro para 1,75 em dezembro, demonstrando agravamento progressivo da estrutura patrimonial.





O índice de 1,75 apurado ao final do exercício indica que a Recuperanda possuía R\$ 1,75 em obrigações para cada R\$ 1,00 de ativos registrados, caracterizando situação de passivo a descoberto e patrimônio líquido negativo. Em outras palavras, os passivos superam os ativos totais disponíveis, evidenciando quadro de insolvência patrimonial.

O agravamento do indicador está diretamente relacionado à ausência de geração de receitas operacionais durante todo o exercício de 2024, combinada com a manutenção de despesas operacionais e obrigações correntes. A inexistência de faturamento impossibilitou a recomposição do capital de giro e contribuiu para a deterioração progressiva da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Dessa forma, a recuperação da capacidade operacional, mediante a celebração de novos contratos e retomada da geração de receitas, mostra-se fundamental para reduzir a dependência financeira e restabelecer o equilíbrio patrimonial da companhia.

Em resumo, os indicadores demonstram realidades distintas entre as empresas integrantes do Grupo Naval. Enquanto a Naval Off Store apresentou melhora gradual de sua estrutura patrimonial ao longo de 2024, reduzindo seu grau de endividamento, a C.C. Olímpio Bezerra registrou agravamento contínuo de seus indicadores em razão da ausência de faturamento e da manutenção de obrigações operacionais.

Nesse contexto, o processo de Recuperação Judicial permanece essencial para a reorganização do passivo e a preservação das atividades empresariais, permitindo a renegociação das obrigações junto aos credores e a implementação de medidas voltadas à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do grupo.

5.1 – Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

A tabela a seguir apresenta o resumo do Quadro Geral de Credores constante do 2º Edital elaborado nos termos do art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, atualizado com as

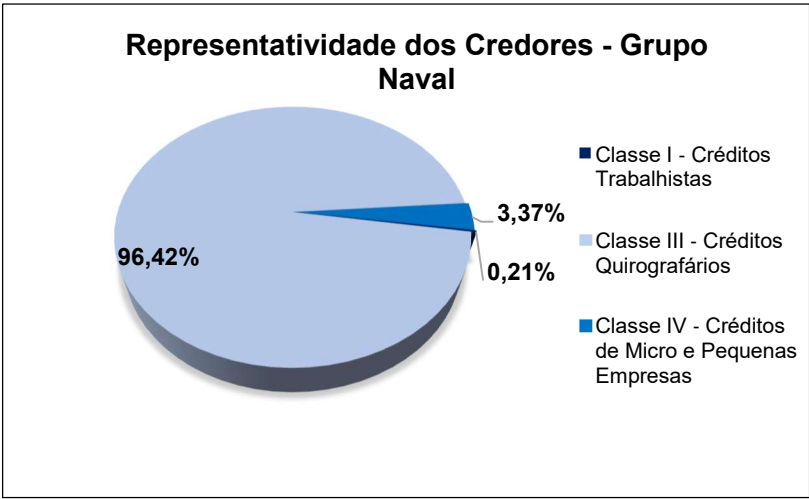


habilitações e impugnações de crédito apresentadas até sua juntada aos autos em 19/03/2024 (ID 114940610).

O passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial totaliza R\$ 8.187.125,69, distribuído entre 66 credores, conforme demonstrado abaixo:

Classe de Credores (Art. 41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos (R\$)	%
Classe I - Créditos Trabalhistas	10	17.120,00	0,21%
Classe II - Créditos Garantia Real	-	-	-
Classe III - Créditos Quirografários	12	7.894.259,49	96,42%
Classe IV - Créditos de Micro e Pequenas Empresas	44	275.746,20	3,37%
Total do Passivo	66	8.187.125,69	100%

Verifica-se elevada concentração do passivo na Classe III – Credores Quirografários, responsável por 96,42% do valor total sujeito à Recuperação Judicial. Esse cenário demonstra que a maior parcela das obrigações não possui garantias reais vinculadas, circunstância comum em processos recuperacionais envolvendo fornecedores, instituições financeiras e prestadores de serviços.



Sob o aspecto quantitativo, a Classe IV concentra o maior número de credores, representando aproximadamente 67% do total, o que evidencia relevante participação de microempresas e empresas de pequeno porte na cadeia de fornecedores das Recuperandas.

Esta Administração Judicial reitera a necessidade de publicação do 2º Edital de Credores, nos termos do art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005. Embora a minuta tenha sido apresentada sob ID 114940612 e exista determinação judicial para sua publicação (ID 132379594, de 18/10/2024), até a data de elaboração deste relatório não havia sido constatado o cumprimento da referida determinação pela Secretaria Judicial.



5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial corresponde às obrigações excluídas dos efeitos do processo recuperacional, nos termos da legislação aplicável, especialmente aquelas de natureza extraconcursal e demais débitos não abrangidos pelo plano de recuperação.

Endividamento Fiscal

Conforme informações disponibilizadas inicialmente pelas Recuperandas, a Naval Off Store Ltda. possui passivo fiscal de R\$ 169.504,36, distribuído da seguinte forma:

Descrição	Total de Créditos	%
Impostos Municipais	R\$ 7.281,86	4,30%
Impostos estaduais (Sefaz/MA)	R\$ 4.045,97	2,39%
Impostos Federais	R\$ 158.176,53	93,32%
Total do endividamento fiscal	R\$ 169.504,36	100%

Observa-se forte concentração do passivo em tributos federais, os quais representam mais de 93% do endividamento fiscal da companhia.

Já a C.C. Olímpio Bezerra apresentou passivo fiscal de R\$ 237.608,25, composto da seguinte forma:

Descrição	Total de Créditos	%
Impostos Municipais	R\$ 776,76	0,33%
Impostos Federais	R\$ 236.831,49	99,67%
Total do endividamento fiscal	R\$ 237.608,25	100%

A composição demonstra concentração praticamente integral em débitos federais, evidenciando perfil semelhante ao observado na Naval Off Store Ltda.

Cumprе registrar que não foram apresentadas atualizações posteriores dos passivos tributários informados. Recomenda-se que as Recuperandas encaminhem, nas próximas competências, demonstrativos atualizados dos débitos fiscais, acompanhados dos respectivos livros razão e relatórios analíticos, a fim de possibilitar o adequado acompanhamento da evolução dessas obrigações por esta Administração Judicial.



Endividamento não fiscal

As Recuperandas não disponibilizaram relatórios analíticos relativos ao endividamento não fiscal, impossibilitando a verificação detalhada de obrigações decorrentes de fornecedores correntes, contratos de locação, obrigações trabalhistas posteriores ao pedido recuperacional e demais compromissos financeiros não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Diante dessa limitação documental, recomenda-se que as Recuperandas apresentem, nas próximas competências, relatórios analíticos contendo a composição detalhada das obrigações não sujeitas à Recuperação Judicial, possibilitando acompanhamento mais preciso da evolução do passivo extraconcursal e de seus reflexos sobre a situação econômico-financeira das empresas.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

Durante o exercício de 2024, o Grupo Naval apresentou demonstrações de fluxo de caixa contemplando a movimentação mensal de entradas e saídas financeiras entre janeiro e dezembro.

Verifica-se que as entradas de caixa decorreram integralmente das atividades operacionais da Naval Off Store Ltda., não havendo registro de aportes de sócios, financiamentos, empréstimos ou outras receitas extraordinárias ao longo do período analisado. Dessa forma, os ingressos financeiros observados refletem diretamente a capacidade da companhia de converter sua atividade operacional em recursos financeiros efetivos.

2024	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
RECEBIMENTOS	500.796	395.957	269.454	208.914	176.527	238.904
Receitas - QRA	500.796	395.957	269.454	208.914	176.527	238.904
Outras Entradas	-	-	-	-	-	-
PAGAMENTOS OPERACIONAIS	558.158	410.353	271.367	231.931	177.440	180.611
Custo com pessoal	143.246	107.221	129.145	79.596	81.506	106.238
Despesas Administrativas	48.597	76.600	48.008	47.525	28.921	23.659
Despesas Bancárias	-	-	-	-	-	-
Financiamentos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores (Materiais)	57.282	61.744	24.448	34.469	35.913	26.155
Prestadores de Serviços	284.943	140.699	56.766	43.790	21.100	3.560
Despesas Gerais/Locações	-	-	9.000	9.000	-	-
Aluguéis	24.090	24.090	4.000	17.550	10.000	21.000
VARIAÇÃO CAIXA	-57.362	-14.397	-1.912	-23.016	-913	58.293
Caixa Inicial	-125.153	-182.515	-196.912	-198.824	-221.841	-222.753
Caixa Final	-182.515	-196.912	-198.824	-221.841	-222.753	-164.460



2024	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24
RECEBIMENTOS	268.674	274.676	206.639	321.823	273.873	210.262
Receitas - QRA	268.674	274.676	206.639	321.823	273.873	210.262
Outras Entradas	-	-	-	-	-	-
PAGAMENTOS OPERACIONAIS	303.913	276.665	269.958	180.542	180.542	180.572
Custo com pessoal	119.658	80.631	90.658	62.035,00	62.035,00	62.065,00
Despesas Administrativas	48.518	54.710	42.954	6.350,82	6.350,82	6.350,82
Despesas Bancárias	-	-	5.163	3.250,00	3.250,00	3.250,00
Financiamentos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores (Materiais)	36.646	45.787	51.271	51.336,84	51.336,84	51.336,84
Prestadores de Serviços	84.924	81.337	51.337	23.194,57	23.194,57	23.194,57
Despesas Gerais/Locações	-	9.000	23.375	25.375,00	25.375,00	25.375,00
Aluguéis	14.167	5.200	5.200	9.000,00	9.000,00	9.000,00
VARIAÇÃO CAIXA	-35.239	-1.989	-63.319	141.280,40	93.331,26	29.690,15
Caixa Inicial	164.460	199.700	201.689	-265.008	-123.728	-30.397
Caixa Final	199.700	201.689	265.008	-123.728	-30.397	-707

6.1 – Principais Entradas

Os recebimentos registrados ao longo de 2024 totalizaram aproximadamente R\$ 3,35 milhões, sendo integralmente oriundos da prestação de serviços relacionados às atividades de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos.

A evolução das entradas de caixa demonstra comportamento semelhante ao observado na análise do faturamento. No primeiro semestre, observou-se redução gradual dos recebimentos, que passaram de R\$ 500,8 mil em janeiro para R\$ 176,5 mil em maio. A partir de junho, contudo, verificou-se recuperação parcial da geração de caixa operacional, com recebimentos de R\$ 238,9 mil, sinalizando retomada do volume de negócios.

No terceiro trimestre, os ingressos permaneceram relativamente estáveis entre julho e agosto, totalizando R\$ 268,7 mil e R\$ 274,7 mil, respectivamente, recuando para R\$ 206,6 mil em setembro.

Já no quarto trimestre, verificou-se nova recuperação das receitas operacionais, apresentando desempenho mais favorável. Em outubro, os recebimentos atingiram R\$ 321,8 mil, maior valor registrado desde janeiro, refletindo aumento da atividade operacional e melhora no processo de conversão das receitas em recursos financeiros. Embora novembro e dezembro tenham apresentado redução para R\$ 273,9 mil e R\$ 210,3 mil, respectivamente, os níveis permaneceram compatíveis com a média observada no segundo semestre.



O comportamento observado demonstra que a Recuperanda Naval Off Store Ltda manteve capacidade de geração de caixa operacional ao longo de todo o exercício, ainda que sujeita às oscilações inerentes à execução de contratos específicos. Esse cenário evidencia a importância da ampliação da carteira de clientes e da diversificação das fontes de receita, visando conferir maior previsibilidade aos fluxos financeiros futuros.

6. 2 – Principais Saídas

Os pagamentos operacionais totalizaram aproximadamente R\$ 3,22 milhões em 2024, sendo compostos principalmente por despesas com pessoal, fornecedores de materiais, prestadores de serviços, despesas administrativas, aluguéis e demais gastos necessários à continuidade das operações.

A análise temporal dos desembolsos evidencia movimento relevante de ajuste operacional ao longo do exercício. Em janeiro, os pagamentos atingiram R\$ 558,2 mil, superando inclusive o volume de recebimentos do período. Entretanto, ao final do primeiro semestre, os desembolsos haviam sido reduzidos para R\$ 180,6 mil, demonstrando esforço da administração na adequação da estrutura de custos à nova realidade operacional da empresa.

As despesas com pessoal permaneceram como uma das principais rubricas de desembolso ao longo do exercício, refletindo a necessidade de manutenção da estrutura mínima para execução dos contratos. Também se destacam os pagamentos realizados a fornecedores e prestadores de serviços, diretamente relacionados à atividade-fim da companhia.

No terceiro trimestre, verificou-se novo aumento dos desembolsos, sobretudo em setembro, quando os pagamentos atingiram R\$ 270 mil, impulsionados pela intensificação dos gastos com fornecedores, prestadores de serviços e despesas gerais vinculadas à execução dos contratos em andamento.

No quarto trimestre, entretanto, as saídas operacionais apresentaram redução relevante. Os desembolsos permaneceram próximos de R\$ 180 mil por mês entre outubro e dezembro, refletindo maior estabilidade na gestão financeira e manutenção das medidas de controle de gastos implementadas pela administração ao longo do exercício.

Importa destacar que a maior parte dos pagamentos continuou vinculada à preservação da atividade empresarial, concentrando-se em despesas essenciais para a manutenção da operação, circunstância compatível com o contexto de recuperação judicial e com a necessidade de preservação da função social da empresa.



6.3 – Avaliação do Fluxo de Caixa Consolidado

A análise consolidada do fluxo de caixa evidencia que o Grupo Naval enfrentou dificuldades de liquidez durante grande parte do exercício de 2024.

Entre janeiro e maio, todas as variações mensais de caixa foram negativas, ocasionando o crescimento gradual do déficit financeiro acumulado. Nesse período, os pagamentos operacionais superaram os recebimentos, pressionando o capital de giro e elevando a necessidade de recursos para manutenção das atividades.

Em junho, verificou-se a primeira reversão desse cenário, com geração positiva de caixa de R\$ 58,3 mil, resultado decorrente da recuperação parcial das receitas e da redução dos desembolsos operacionais.

No terceiro trimestre, contudo, o fluxo voltou a apresentar resultados negativos, especialmente em setembro, quando a variação de caixa registrou saldo negativo de R\$ 63,3 mil, elevando novamente o déficit acumulado.

A situação apresentou melhora significativa no quarto trimestre, quando se verifica mudança relevante na dinâmica financeira da empresa. Entre outubro e dezembro, a Recuperanda registrou sucessivos resultados positivos de caixa, alcançando geração líquida de R\$ 141,3 mil em outubro, R\$ 93,3 mil em novembro e R\$ 29,7 mil em dezembro.

Como resultado, o saldo de caixa, que apresentava déficit de aproximadamente R\$ 265 mil ao final de setembro, evoluiu gradualmente ao longo do último trimestre, encerrando dezembro de 2024 com saldo negativo residual de apenas R\$ 707.

Sob a ótica econômico-financeira, esse comportamento constitui um dos aspectos mais positivos observados no exercício de 2024. Embora a empresa ainda opere em ambiente de restrição financeira e permaneça dependente da continuidade do processo de recuperação operacional, os resultados apresentados no quarto trimestre indicam melhora da liquidez de curto prazo, maior equilíbrio entre ingressos e desembolsos e redução substancial da pressão sobre o capital de giro.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

O presente capítulo tem por objetivo apresentar o acompanhamento realizado pela Administração Judicial acerca da evolução do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Naval, contemplando as condições propostas às classes de credores, o estágio processual da recuperação e os aspectos relacionados à futura implementação das obrigações previstas no plano.



7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

O Grupo Naval protocolou seu Plano de Recuperação Judicial em 10 de novembro de 2023 (ID 106110538), requerendo a publicação do edital previsto no artigo 53, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005, destinado à ciência dos credores e à abertura do prazo legal para apresentação de objeções.

Até a data de elaboração deste relatório, o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi submetido à deliberação da Assembleia Geral de Credores (AGC), razão pela qual não existem parcelas vencidas, obrigações exigíveis ou pagamentos em fase de execução relacionados aos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

Nesse contexto, as Recuperandas permanecem em fase preparatória à aprovação do plano, concentrando esforços na preservação das atividades empresariais, manutenção da capacidade operacional e estabilização de sua situação econômico-financeira, com vistas a viabilizar o cumprimento das obrigações recuperacionais futuramente assumidas.

O Plano de Recuperação Judicial contempla as classes de credores previstas no artigo 41 da Lei nº 11.101/2005, quais sejam: Classe I – Créditos Trabalhistas; Classe III – Créditos Quirografários e Classe IV – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

7.2. Cumprimento do plano de recuperação judicial

Considerando que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi submetido à apreciação da Assembleia Geral de Credores, não há, neste momento, obrigações vencidas ou parcelas passíveis de fiscalização quanto ao seu cumprimento.

A Administração Judicial segue acompanhando regularmente o andamento processual e a evolução econômico-financeira das Recuperandas, monitorando indicadores operacionais, capacidade de geração de receitas, fluxo de caixa e demais elementos relevantes para avaliação da viabilidade do processo recuperacional.

Verifica-se que as Recuperandas vêm colaborando com os trabalhos fiscalizatórios desenvolvidos por esta Administração Judicial, mediante o encaminhamento periódico de demonstrações contábeis, relatórios financeiros e informações operacionais necessárias ao acompanhamento da atividade empresarial.

Todavia, permanecem pendentes determinados documentos complementares relevantes para o aprofundamento das análises técnicas, especialmente aqueles relacionados à composição analítica das contas patrimoniais, contas a pagar, contas a receber, controle de estoques, imobilizado e evolução dos passivos fiscais e não fiscais.



Diante disso, recomenda-se a continuidade do envio tempestivo das informações contábeis e financeiras, em observância a transparência e cooperação inerentes ao processo recuperacional, possibilitando o adequado acompanhamento da situação econômica das Recuperandas e a fiscalização do futuro cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

8 – Anexos

8.1 – Diligências realizadas

Durante o período abrangido por este relatório, a Administração Judicial realizou diligências documentais e acompanhamentos remotos junto à administração das Recuperandas, com o objetivo de monitorar a continuidade das atividades empresariais, verificar a evolução da situação econômico-financeira do grupo e validar as informações constantes dos demonstrativos contábeis e relatórios gerenciais apresentados.

As diligências concentraram-se na análise da documentação financeira disponibilizada, na avaliação da movimentação operacional das empresas e na verificação do cumprimento das obrigações informacionais previstas na Lei nº 11.101/2005.

8.2 - Fotos

No período de referência não foram realizados novos registros fotográficos das instalações das Recuperandas.

Permanecem válidos, para fins de acompanhamento e fiscalização, os registros obtidos durante a última visita técnica realizada pela Administração Judicial às dependências do Grupo Naval, já apresentados nos relatórios anteriores e constantes dos autos processuais.

8.3 - Remuneração do Administrador Judicial

No tocante à remuneração da Administração Judicial, informa-se que as Recuperandas permanecem adimplentes quanto ao pagamento dos honorários fixados nos autos, inexistindo pendências financeiras relativas ao período abrangido por este relatório.

8.4 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

Durante a elaboração deste relatório, as Recuperandas atenderam parcialmente às solicitações formuladas por esta Administração Judicial, encaminhando documentos e informações destinados à análise contábil, financeira e operacional.

Contudo, permanecem pendentes informações complementares consideradas relevantes para o aprofundamento das análises técnicas, especialmente aquelas relacionadas



à composição analítica das contas patrimoniais, movimentação financeira detalhada, evolução do passivo fiscal e não fiscal, posição individualizada dos estoques e demais relatórios gerenciais necessários à adequada fiscalização da atividade empresarial.

A Administração Judicial reitera a necessidade de apresentação desses documentos nas próximas competências, de forma a assegurar maior transparência e confiabilidade das informações disponibilizadas aos credores e ao Juízo.

8.5 - Cronograma processual

A seguir, apresenta-se quadro resumido contendo os principais atos processuais praticados no âmbito da Recuperação Judicial do Grupo Naval, observados os marcos previstos na Lei nº 11.101/2005:

Cronograma Processual			
Processo Inicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001			
Recuperação Judicial do GRUPO NAVAL			
Data	Evento	Doc. nº	Lei 11.105/05
23/08/2023	Pedido de Recuperação Judicial	99855424	
06/09/2023	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	100916465	Art. 52
22/09/2023	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	101944967	Art. 33
13/09/2023	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
05/10/2023	Publicação do 1º Edital de Convocação de Credores	102577340	Art. 52, § 1º
	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ		Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
	Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º



Observa-se que o processo ainda se encontra em fase de preparação para a futura deliberação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores, permanecendo pendentes atos processuais relevantes para o regular prosseguimento da recuperação.

9. CONCLUSÃO

Com base nas informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas, bem como nas análises desenvolvidas ao longo deste relatório, verifica-se que o Grupo Naval permaneceu em atividade durante o exercício de 2024, mantendo sua estrutura empresarial e operacional por meio da Naval Off Store Ltda., responsável pela integralidade das receitas geradas pelo grupo no período.

A Naval Off Store Ltda. apresentou faturamento acumulado de aproximadamente R\$ 3,34 milhões em 2024, demonstrando manutenção da atividade operacional e capacidade de geração de receitas, ainda que em patamar inferior ao observado no exercício anterior. Apesar da retração do faturamento, a companhia encerrou o exercício com resultado operacional positivo e apresentou melhora relevante em seu fluxo de caixa durante o quarto trimestre, reduzindo substancialmente o déficit financeiro acumulado ao longo do ano.

Por outro lado, a C.C. Olímpio Bezerra permaneceu sem geração de receitas durante todo o exercício de 2024, mantendo apenas despesas necessárias à preservação de sua estrutura mínima operacional e administrativa. Esse quadro evidencia a continuidade da dependência da sociedade empresária em relação ao processo de reestruturação promovido no âmbito da Recuperação Judicial que possibilitem a retomada de suas atividades econômicas.

Sob o aspecto patrimonial, os indicadores de endividamento demonstram que ambas as Recuperandas ainda apresentam elevada dependência de capital de terceiros, situação mais acentuada na C.C. Olímpio Bezerra, cujo passivo supera os ativos disponíveis, caracterizando quadro de insolvência patrimonial. Embora a Naval Off Store tenha apresentado melhora gradual de seus índices ao longo do exercício, a estrutura de capital do grupo permanece pressionada pelo elevado volume de obrigações acumuladas no longo prazo.

Diante do conjunto de informações analisadas, conclui-se que o Grupo Naval apresentou sinais de estabilização operacional ao longo de 2024, especialmente por meio da Naval Off Store Ltda., que permaneceu gerando receitas e preservando sua atividade empresarial. Todavia, a consolidação da recuperação dependerá da continuidade da recomposição do faturamento, da manutenção do controle de despesas, da melhoria da liquidez operacional, da regularização de passivos fiscais e da efetiva aprovação e implementação do Plano de Recuperação Judicial.



DANIELTORRES

ADVOGADOS

A Administração Judicial continuará acompanhando a evolução econômico-financeira das Recuperandas, fiscalizando a regularidade de suas operações e reportando ao Juízo e aos credores os fatos relevantes relacionados ao processo recuperacional, nos termos da Lei nº 11.101/2005.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís, 08 de junho de 2026.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres
Administrador Judicial

